ANNO XLIII. NUMERO 197. QUINTA FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyânna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

7 Quarto cresc. as 4 h. e 17 m. da m.
15 Lua cheia as 7 h. e 45 m. da m.
23 Quarto ming. as 6 1/2 h. da t.
29 Lua nova a 10 h. e 13 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Zeferino b. m., S. Constancia m.
27 Terça. S. Rufo m., S. Licerio m., S. Euthalia v.
28 Quarta. S. Agostinho b. e doutor, S. Pelagio m.
29 Quinta. S. Adolpho b., S. Sabina v. m.
30 Sexta. S. Rosa de Lima v. f. americana.
31 Sabbado. S. Raymundo Nonnato card.
1 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA

Quartel do commando do 1.º batalhão provisorio de infantaria do 2.º corpo em operações ao sul da provincia na villa de Corumbá, 14 de junho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 7.

O tenente-coronel commandante, congratulando-se com os Srs. officiaes e praças do batalhão pelo triumpho alcançado hontem, ao pôr do sol, na tomada obstinada da praça fortificada desta villa, guarnecida por seis boccas de fogo e fuzilaria, é com a maior satisfação que, louvando esse feito de armas, elogia ao Sr. capitão fiscal Joaquim José de Pinho pela coragem e bravura com que dirigio a ala direita do batalhão no assalto da face e trincheira da fortificação entre os tiros de artilharia e fuzilaria que contra sua força os inimigos dirigiam e no renhido combate por mais de tres horas até termina-lo.

O Sr. capitão da 1.ª companhia Joaquim Craveiro de Sá, official valente e destemido, portou-se no combate muito bem, sendo por isso digno de elogios.

O Sr. capitão da 5.ª companhia João de Oliveira Mello, commandante de uma grande divisão encarregada de debellar a guarnição dos vapores *Anhambahy* e *Apa*, deu provas da sua reconhecida bravura e pericia militar, pelo que se torna credor de elogios.

Os Srs. capitães da 2.ª companhia Manoel Peixoto de Azevedo e da 6.ª Augusto Corrêa da Costa, o Sr. tenente Antonio Rodrigues de Sampayo, commandante interino da 4.ª companhia, com quanto não sejam militares, desenvolveram todavia uma energia e coragem tal que são dignos de elogios pelo modo por que se portaram durante o combate.

Semelhantemente são dignos de elogios os Srs. tenentes Joaquim Ferreira da Silva, Delphino Nonato de Faria, Manoel Eugenio Barbosa e Antonio Maria da Motta pelo valor que manifestaram até alcançar-se a victoria, comprovando o Sr. tenente Barbosa a sua bravura já conhecida.

Os Srs. alferes Hortencio Augusto de Seixas Coutinho, Americo de Albuquerque Portacarrero, Felisberto Henrique Bueno Deschamps, José Pereira dos Guimarães, Antonio Carlos Pereira, Lino José de Pinho e Bento Aprigio de Mattos distinguiram-se no combate, portando-se com coragem os Srs. alferes Manoel Nonato da Costa Franco, Randolpho Olegario de Figueirêdo, Antonio Felippe Fernandes Canabarro, levemente ferido; Francisco Paes Rodrigues Pinheiro, Indelecio da Silva Rondão e Egydio Xavier Ribeiro.

Os Srs. alferes Antonio Dias Lemos, João Capistrano de Oliveira e Urbano Bueno Carreira, que não assistiram ao combate por se acharem os dous primeiros commandando a guarda avançada, prestaram bons serviços nessa commissão aprisionando o primeiro inimigo que procurava evadir, e o terceiro estando encarregado da bagagem do batalhão em lugar distante e seguro conseguio alli mesmo capturar um inimigo que fugia espavorido. E' digna de elogio a coragem e dedicação do Sr. Dr. 2.º cirurgião Carlos José de Souza Nobre e pharmaceutico Damião José Soares, por quanto, não sendo precisos seus serviços antes da acção, entraram em combate nas fileiras, das quaes só se retiraram quando suas presenças eram reclamadas. Tambem é digna de louvor a coragem do Rvd. capellão, contratado, padre Francisco Bueno de Sampayo, pois que esteve sempre em companhia do tenente-coronel commandante em todas as emergencias perigosas até á conclusão do combate.

Os Srs. 2.ºs cadetes sargentos-ajudantes Antonio Annibal Alves Pereira da Motta e Luiz Pinto de Miranda, o 1.º sargento Augusto Alves de Araujo, e os 2.ºs ditos Francisco Pessoa da Gama e José Floriano Paes distinguiram-se em acção, sendo, por tanto, dignos de elogios, procedendo semelhantemente o Sr. 1.º cadete 1.º sargento Alberto Luiz da Cunha e Cruz, o 1.º sargento Manoel Bibiano de Oliveira e o Sr. 2.º cadete 2.º sargento Antonio João de Souza. Os demais officiaes, inferiores e praças não mencionados portaram-se bem, mostrando coragem, sendo notavel a dedicação do soldado Claro de Almeida, que com tanta diligencia e boa vontade ajudou o tenente-coronel commandante no serviço de uma das boccas de fogo que atirava contra os vapores, e o patriotismo acrysolado dos cidadãos Manoel Alves Lisboa, Bernardo de Souza, João de Souza Benevides, Manoel Gomes da Silva, Antonio Delfino Peixoto e João de Arruda e Cunha, que voluntariamente se offereceram para entrarem em operação com o batalhão, distinguindo-se o primeiro, apezar de sua avançada idade. Tão assignalado triumpho, que deve causar admiração aos que têm conhecimento de estrategia militar, roubou-nos a vida do distincto e bravo capitão Luiz da Cunha e Cruz, do 2.º cadete sargento quartel mestre Manoel Antonio de Pinho e de seis praças, ficando gravemente feridos treze, e levemente o alferes Antonio Felippe Fernandes Cuyabano e sete praças.

São tropheos desta victoria a bandeira do batalhão n. 27, a bandeira da praça, seis boccas de fogo com toda a palamenta e munição, muito armamento e cartuxame, espadas, uma caixa de guerra, duas cornetas e grande quantidade de ferramenta. Dos inimigos foram mortos em combate um coronel, um major, um commandante de vapor e seu immediato, que se achavam em terra, deus tenente, tres alferes, um capellão, cento e quinze praças, vinte e sete prisioneiros quasi todos feridos, entre os quaes um official de marinha, ao todo cento cincoenta e dous homens.—Assignado.—Antonio Maria Coelho.—Conforme.—Antonio Annibal Alves Pereira da Motta, 2º cadete sargento-ajudante, servindo de secretario.

1º BATALHÃO PROVISORIO DE INFANTARIA.

Relação dos officiaes e praças feridas no combate do dia 13 do corrente.

Alferes Antonio Felippe Fernandes Cuyabano, do batalhão n. 50 de voluntarios da patria.

2º sargento Salvador da Costa Fernandes, idem.

Furriel Manoel Pedro Paes, idem.

Anspeçada João Pinto de Figueiredo, idem.

Soldados José Marinho da Silva, Manoel Rodrigues de Siqueira, Sabino da Silva Prado, Domingos Nobre Pereira, Manoel Joaquim Soares, Victoriano Pedroso de Almeida, Gabriel Paes de Oliveira, Joaquim Antonio Ferreira e particular Francisco Xavier Gonzaga, idem; Antonio Joaquim Delgado, Joaquim José da Silva, Eusebio José da Silva e Joaquim Manoel Ferreira do Nascimento, do 5º batalhão de artilharia; João da Silva, do batalhão n. 19 de infantaria; Feliciano José Hypolyto e João Ramos, do 3º corpo de guardas nacionaes destacados.

Corneta Felippe José Francisco do Nascimento, do batalhão n. 19 de infantaria.

Quartel do commando do 1º batalhão provisorio de infantaria do 2º corpo em operações ao sul da provincia, na villa de Corumbá, 14 de junho de 1867.—O tenente coronel Antonio Maria Coelho, commandante.

Relações dos officiaes e praças mortos no combate do dia 13 do corrente.

Capitão Luiz da Cunha e Cruz, do batalhão n. 19 de infantaria.

2º cadete sargento-ajudante Manoel Antonio de Pinho, do batalhão n. 50 de voluntarios da patria.

Cabo Candido José da Rocha, idem.

Soldados Pedro Paulo de Oliveira, Benedicto Rodrigues, Manoel Tucano, idem; Manoel Joaquim Gonçalves, do batalhão n. 19 de infantaria, e João Antonio Francisco, do 21 de infantaria.

Quartel do commando do 1º batalhão provisorio de infantaria do 2º corpo em operações ao sul da provincia, na villa de Corumbá, 14 de junho de 1867.—O tenente-coronel Antonio Maria Coelho, commandante.

Palacio do governo de Mato-Grosso, no acampamento volante dos Dourados, a' margem do rio Paraguay, 21 de junho de 1867, ás 10 horas da noite.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que a praça de Corumba', assaltada no dia 13 do corrente pela vanguarda do 2.º corpo de operações desta provincia, cahio em nosso poder, e com ella toda a fronteira do baixo Paraguay brasileiro, menos Coimbra.

A guarnição paraguaya morreu quasi toda em desesperada resistencia, inclusive o commandante desta praça, o coronel paraguayo Hermogenes Cabral.

Os vapores *Anhambahy* e *Rio Apa* conseguiram evadir-se, com muita perda, depois de soffrerem o fogo combinado de duas peças raiadas e de nossa infantaria.

Tudo quanto estava em poder do inimigo cahio em nossas mãos: grande quantidade de armamento, oito canhões, deposito de viveres, e, o que é mais precioso, cerca de quinhentos patricios nossos, que ha quasi tres annos alli soffriam os tratos do mais duro captiveiro.

Estão vingadas com o sangue inimigo as mortes por lanceamentos, e depois de açoutes, que alli soffreram nossos compatriotas, com barbaridade que deshonra a humanidade.

Não tenho tempo para entrar em mais detalhes, porque julgo urgente reforçar aquelle ponto para evitar alguma tentativa do inimigo contra a vanguarda, que esta' isolada, e, emquanto a força com que aqui estou acampado esteja cansada, porque temos vindo a marchas forçadas, comtudo, como o rio esta' agora desembaraçado, eu aproveito a noite para seguir ja' com a flotilha, rebocando 1,000 homens, e amanhã estarei em Corumba' com quatro navios de guerra, de sete bocas de fogo para as da flotilha, e 2,000 homens dispostos a vingar a honra nacional, tão gravemente compromettida nesta provincia, e a quem a recente victoria deu consciencia da sua força.

O governo imperial deve tomar em toda consideração o patriotismo, dedicação e energia do commandante da vanguarda, tenente-coronel de commissão Antonio Maria Coelho, dos distinctos officiaes que o acompanharam e dos bravos soldados que depois de uma rapida marcha através de oitenta e quatro leguas de rio, expostos ao cruzeiro inimigo, e sessenta leguas de pantanaes, restauraram a integridade do imperio e a honra desta provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra.—L. J. V. Couto Magalhães.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

9 de agosto de 1867.

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores a's que recebemos ante-hontem pelo transporte *Presidente*.

As do interior alcançam: Porto-Alegre a 30 do passado, Rio-Grande a 3 e de Santa Catharina a 5 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul nomeára uma commissão composta dos Srs. Lopo Gonçalves Bastos, José Ferreira Porto e Manoel de Araujo C. Ramalho, para examinar as carnes preparadas pelo Dr. Ubatuba, que têm de ser exportadas para a Europa.

O Dr. chefe de policia pronunciára como indiciados no assassinato de Francisco Ferreira Bastos o capitão Victor Baptista Orsi e Gabriel Galson, e julgára improcedente a queixa contra D. Catharina Backs e os capitães Antonio Ferreira Tavares Leiria e João Lourenço Torres.

Por decretos de 7 do corrente mez foram concedidas, com dependencia da approvação da assembléa geral, as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

A D. Leopoldina Maria de Sant'Anna, viuva do alferes de commissão Lazaro de Oliveira Leitão, fallecido no hospital de Corrientes, a 36$000 mensaes.

A D. Anna Francisca do Livramento e Mello, viuva do alferes do 9º batalhão de infantaria Jacintho Corrêa de Mello, fallecido no dito hospital, a 18$ mensaes, sem prejuizo de meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Vicencia Gomes da Silva Tavares, viuva do capitão da guarda nacional Julião José Tavares, morto em combate, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Laurinda Etelvina da Silva Gomes, viuva do capitão de voluntarios João Victor da Cunha Gomes, fallecido no acampamento do 2º corpo do exercito, a de 60$ mensaes.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio da Cunha Mendes e Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Por decreto de 30 de julho ultimo foi reformado o chefe de divisão graduado Francisco da Silva Lobão no posto de chefe de esquadra e com o respectivo soldo, por contar mais de 50 annos de serviço.

Sua Magestade o imperador, attendendo a' constancia e ao valor com que, não obstante as privações soffridas, se houveram as forças expedicionarias em operações ao sul da provincia de Matto-Grosso, batendo vigorosamente as columnas paraguayas, em os combates que com ellas travaram em territorio inimigo, houve por bem conceder-lhes o uso de uma medalha; e pelos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente Joaquim Silvio Ribeiro e pelo alferes Antonio Maria Fragoso, este do 27º e aquelle do 33º corpo de voluntarios da patria, houve por bem S. M. o imperador, por decreto de 7 do corrente, conceder ao primeiro as honras de tenente e ao segundo as de alferes do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi, por decreto de 7 do corrente, reformado o capitão do 10º batalhão de infantaria Manoel Pereira de Souza Barity, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço, e por outro decreto de igual data, na conformidade das disposições do § 3º do art. 2º da lei n. 260 de 1º de dezembro de 1841, e da immediata e imperial resolução de 3 do presente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foi tambem reformado o alferes do 8º batalhão de infantaria Antonio Severino Valporto.

Em 7 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo dous mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saude, á vista do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude, em sessão n. 830 de 17 do julho findo, ao capitão do 31º corpo de voluntarios Antonio do O' Almeida.

[illegible] ao alferes do [illegible].

E sem vencimento de [illegible] n. 867 de 2 do corrente [illegible].

Exonerando do serviço do exercito o tenente do 33º corpo de voluntarios da patria Joaquim Silvio Ribeiro.

Concedendo quatro mezes de licença, sem soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao tenente addido ao 21º batalhão de infantaria Ernesto Belizario Tito de Toledo.

Por decretos de 3 e 7 do corrente foram nomeados:

O bacharel José Antonio de Carvalho Junior juiz municipal e de orphãos do termo de Guaratinguetá, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Francisco Xavier de Sa juiz municipal e de orphãos do termo de Sabara', na provincia de Minas-Geraes.

Francisco Ferrão Castello-Branco major commandante da secção de batalhão da reserva n. 12 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi reformado Luiz Pereira do Lago, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da provincia do Maranhão no posto de coronel.

Fez-se mercê a Manoel Lourenço Alves dos Santos da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do juizo municipal e de orphos do termo do Passo de Camaragibe, da provincia das Alagôas.

Foram declarados vagos:

Os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo da Carolina na provincia do maranhão, por não ter o respectivo serventuario Francisco Alexandre Pinheiro entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Os officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Codó, na provincia do Maranhão, por não ter o respectivo serventuario Antonio Fabio da Silve Pinheiro entrado em exercicio dentro do prazo legal.

— 10 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os navios em concerto *Belmonte*, *Apa*, *Araguary* e *Amazonas*, o dique imperial, a serraria a vapor e os monitores em construcção na ilha das Cobras e a ilha do Bom Jesus.

Sua magestade chegou ao arsenal as 9 e meia horas da manhãa, e alli desembarcou as 2 e tres quartos da tarde, seguindo logo para S. Christovão.

Em 9 do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito, por incapacidade physica, o alferes do 50.º corpo de voluntarios da patria Joaquim José Dias de Siqueira Junior, e o tenente do 32.º corpo dito Manoel Thomaz Asselino dos Santos.

Hontem recebeu o governo a seguinte communicação telegraphica, que lhe dirigio o presidente de S. Paulo:

« De Jundiahy acabo de receber carta do barão de Villa Maria, confirmando a communicação telegraphica de hontem sobre a retomada de Corumbá, vinda por um proprio do presidente, que traz as participações officiaes. Corumbá ficou guarnecida com 2,000 homens.

« Coimbra já estará em nosso poder a esta hora. Os Paraguayos, além de muitos mortos e feridos, perderam o seu coronel, um tenente e um padre. »

— 12 —

Por decreto de 7 do corrente:

Teve mercê do titulo de barão de Boa-Viagem o capitão Francisco José de Matos Pimenta.

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o tenente-coronel João José de Magalhães, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado em relação a guerra contra o Paraguay.

Official da mesma ordem, o Dr. Ignacio da Cunha Galvão, em attenção aos relevantes serviços que prestou na commissão de que foi encarregado, de providenciar a respeito do estabelecimentos de colonos no imperio e de inspeccionar colonias já existentes.

Foi concedido o habito da mesma ordem ao 2.º cirurgião Dr. Alfredo da Rocha Bastos, em substituição do habito de Christo, que ja tinha quando foi este novamente conferido por decreto de 23 de junho proximo passado.

Por decretos de 10 do corrente foram apresentados:

O padre Antonio Marques de Castilho, na igreja parochial do Santissimo Sacramento de Santo Antonio da cidade do Recife, da diocese e provincia de Pernambuco.

O padre João José da Costa Ribeiro, na igreja parochial de S. José, das referidas cidade, diocese e provincia.

O padre Antonio Manoel da Assumpção, na igreja parochial de S. Pedro Gonçalves, das mesmas cidade, diocese e provincia.

O padre Satyro José Barbosa, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro, da mesma diocese, e provincia das Alagoas.

O padre Francisco de Paula Mello Cavalcanti, na igreja parochial de Nossa Senhora das Neves, da cidade da Parahyba, da mesma diocese, provincia da Parahyba do Norte.

O padre Pedro de S. Bernardo Peixoto, na igreja parochial de Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, da mesma diocese e provincia das Alagoas.

Foi permittido aos padres Mariano Martins Gonçalves e José dos Reis Villa-Verde, parochos collados, este na freguezia de S. Francisco Xavier do Engenho-Velho desta corte, e aquelle na de Santa Maria Magdalena de Cantagallo, da diocese e provincia do Rio de Janeiro, que permutem entre si as respectivas *freguezias*.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major reformado do exercito Francisco José dos Reis Alpoim.

Foi condecorado com o habito da ordem da Rosa o tenente da 5.ª companhia do 8.º batalhão da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Manoel Martins do Couto, em attenção aos serviços que tem prestado, com relação á guerra contra o Paraguay.

— 13 —

Em 12 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo licença de 2 mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, a contar de 5 de junho findo, em que foi inspeccionado, ao capitão do 37.º corpo de voluntarios da patria Damião José de Souza Guimarães.

De 3 mezes, idem, com soldo simples, em prorogação da com que se acha na provincia do Paraná, ao capitão do 11.º batalhão de infantaria Antonio José Pinto Bandeira.

Para residir na provincia do Maranhão ao 2.º sargento reformado Durval da Costa Pinto.

Approvando a licença de tres mezes concedida pela presidencia da provincia de Minas-Geraes, em data de 29 de junho findo, para tratar de sua saude, ao capitão reformado ajudante de ordens da dita presidencia Felippe Nemes Fernandes Trigo de Loureiro; e a nomeação do tenente, tambem reformado, Gaspar José Nunes Barreto, para exercer interinamente aquelle lugar.

Exonerando do serviço do exercito o alferes do 38.º corpo de voluntarios Francisco Pereira da Maia Sobrinho, por incapacidade physica.

Por decreto de 7 do corrente:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 10 de abril deste anno, que nomeou o bacharel Bento Franklin de Oliveira e Mello para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Areia, na provincia da Parahyba, por não ter solicitado a sua nomeação.

Concedeu-se ao bacharel Adolpho Herculano Marinho Falcão a demissão que pedio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. José, Goyaninha e Flor, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foram nomeados:

O bacharel Rufiro Tavares da Almeida, juiz municipal da segunda vara do termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Ivo Magno Borges da Fonceca, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Arêa na provincia da Parahyba.

O bacharel Marcolino Ferreira Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, da mesma provincia.

O bacharel Antonio José Lopes Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Ega, na provincia do Amazonas.

O capitão Joaquim Bezerra de Menezes, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 4 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O tenente Gregorio Pereira Pinto Calou, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 2 da guarda nacional da mesma provincia.

O major Antonio Rodrigues Pereira Sabre, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Manga e Passagem Franca, da provincia do Maranhão.

O major José Manoel Pacheco, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da dita provincia.

— 11 —

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para os transportes *Vassimon* e *Galgo* 820 praças, sendo 700 do exercito, 80 fusileiros navaes e 40 imperiaes marinheiros, que vão reunir-se ás nossas forças em operações no Paraguay.

No *Vassimon* vão tambem alguns officiaes da armada que aqui se achavam com licença e alguns medicos e pharmaceuticos ultimamente contratados para servirem no corpo de saúde do exercito.

S. M. o imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque.

— 14 —

Hontem, á meia hora depois do meio dia, S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do director do hospital militar, visitou o imperial observatorio astronomico, retirando se depois de 1 e meia da tarde.

Por portaria de 13 do corrente, teve licença para residir na provincia de Pernambuco o alferes reformado Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.

Na mesma data concedeu-se dous mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao primeiro cirurgião capitão Dr. Antonio Manoel de Medeiros.

Por decreto de 31 de julho, foi elevada a' categoria de batalhão com quatro companhias, e designação de 3º, a secção de batalhão de reserva n. 7 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

— 15 —

Em 14 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Dispensando do serviço do exercito o major em commissão do 15º corpo de voluntarios da patria Sezefredo Atalibe Galvão e o alferes honorario Marcolino Francisco Cardoso.

Concedendo as seguintes licenças:

De 3 mezes, com soldo simples, em prorogação da com que se acha, para tratar de sua saúde na provincia das Alagoas, ao alferes do 6º batalhão de infantaria e tenente de commissão do 42º corpo de voluntarios Francisco José da Silva.

De um mez, em prorogação da com que se acha para o mesmo fim na provincia de Pernambuco, ao tenente do 9º batalhão de infantaria Secundino Ayres Velloso de Mello.

— 16 —

Por decretos de 14 do corrente tiveram mercê dos titulos de barão de Una, José Antonio Lopes, e de barão de Cascalho, José Ferraz de Campos.

Foi nomeado commendador da ordem de Christo o tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim, em attenção aos relevantes serviços que prestou ao estado, como presidente da provincia do Ceara'.

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, os Drs. Americo Braziliense de Almeida e Mello, Polydoro Cesar Burlamarque e José Pereira da Silva Moraes. em attenção aos relevantes serviços que prestaram ao estado, o primeiro como presidente da provincia da Parahyba, o segundo da do Parana', e o terceiro da de Sergipe.

Foi nomeado official da mesma ordem o tenente-coronel da guarda nacional de Itapicurú-mirim, provincia do Maranhão, Raymundo Jansen Serra Lima, em attenção aos serviços que prestou com relação a guerra contra o Paraguay.

Foram apresentados:

O padre Sebastião José Ribeiro Pessoa, na igreja parochial de Nossa Senhora da Penha da Taquara, da diocese de Pernambuco e provincia da Parahyba do Norte.

O padre Genuino Gomes Pereira, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Serinhaem, da diocese e provincia de Pernambuco.

O padre José Roberto da Silva, na igreja parochial de Nossa Senhora das Graças de Muriey, da mesma diocese e provincia das Alagôas.

O padre Manoel Paulino de Souza, na igreja parochial de Sant'Anna do Seridó, da mesma diocese e provincia do Rio Grande do Norte.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito francez Samuel Eduardo da Costa Mesquita, em attenção aos serviços que tem prestado ao imperio.

Por decreto de 14 do corrente, foram promovidos por actos de bravura ao posto de major os seguintes officiaes:

Para o 18º batalhão de infantaria.—O capitão do quarto batalhão José Thomaz Gonçalves, major de commissão commandante interino das forças em operações ao sul da provincia de Mato-Grosso.

Para o 19º batalhão dito.—O capitão do mesmo batalhão Antonio Maria Coelho, tenente-coronel de commissão commandante da vanguarda do segundo corpo em operações na provincia de Mato-Grosso, e que acommetteu e tomou a praça de Corumbá.

Por decreto tambem de 14 do corrente foi transferido para o 10 batalhão de infantaria o major do 19º da mesma arma Augusto Cesar da Silva.

Em attenção aos serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay foram conferidas as seguintes honras de posto do exercito:

De capitão.—Aos capitães: do 8º corpo de voluntarios da patria Domingos Francisco de Almeida, por decreto de 10 do corrente.

Do 8º dito, Damião José de Souza Guimarães, idem.

Do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Para' Antonio do O' de Almeida, por decreto de 14 do corrente.

Do 46º corpo de voluntarios da patria, Manoel Faustino de Oliveira Kook, idem.

O tenente-coronel José Gomes de Oliveira Lima offereceu gratuitamente para o serviço da armada 10 libertos.

Em nome de S. M. o imperador agradeceu-se esta prova de patriotismo.

— 17 —

Pelo brigue *Flamengo*, entrado hontem, recebemos datas do Rio-Grande do Sul até 6 do corrente.

Na noute de 2 para 3 encalhara no lugar denominado Mariano, 9 leguas ao sul da Barra, a barca italiana *Antonietta*, capitão Victorio Immanuello Lavarello.

« Este navio diz o *Commercial*, sahido de Montevidéo com carga de cinzas de ossos com destino a Falmouth, abrio agua, e, apezar de todos os esforços da tripolação, não dando as bombas vasão á força d'agua que fazia, e estando a dita tripolação extenuada de forças, resolveu o capitão, para salvar sua gente, encalhar na costa, o que fez no lugar acima mencionado.

« Consta nos que era navio novo e de 1ª classe, de 1,200 toneladas, e que estava seguro em cem contos de reis.

« Por communicação do consul, o Sr. Antonio da Silva Ferreira Tigre, ao Sr. Dr. Atahyde, inspector da alfandega, deu S. S. immediatamente todas as providencias para arrecadar o que se podesse salvar da mesma embarcação. »

Por carta imperial de 14 do corrente mez de agosto foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito belga Dr. Julio Luiz Parigot.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay, as quaes despendem da approvação da assembléa geral.

De 36$ mensaes, igual ao soldo da patente de alferes, a D. Maria Getrudes de Brito, mãi do alferes do 24º corpo de voluntarios da patria José Messias de Araujo, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

De 600 rs. diarios a Maria da Gloria da Conceição Araujo, viuva do corneta-mór do 1º corpo de voluntarios da patria João Soares de Araujo, fallecido em consequencia de enfermidades adquiridas em campanha.

Por decreto de 11 do corrente foram reconduzidos:

O bacharel Joaquim Ferreira Bandeira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Campo Largo, na provincia da Bahia.

O bacharel João Baptista do Amaral e Mello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Benedicto Marques da Silva Acauan, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José d'El-rei, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Claudino Bezerra Cavalcante, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. José, Goyaninha e Flôr, na provincia do Rio-Grande do Norte.

O capitão Tiburtino Leite Pereira de Souza, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Souza e annexos, da provincia da Parahyba.

O tenente-coronel Dr. Luiz José Corrêa de Sa' chefe do estado-maior da guarda nacional do mesmo commando superior.

Joaquim José de Souza, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Praxedes Rodrigues dos Santos, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da mesma provincia.

O tenente Clemente Luiz de Souza Netto, tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional do municipio de S. Bernardo da provincia do Ceara'.

O capitão Lazaro Antonio Vieira, major commandante da 1ª secção de batalhão de infantaria activa da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O capitão Honorio José Nunes Bonna, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Campo Maior e União da provincia do Piauhy.

O capitão José Joaquim de Luna, major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 6 do serviço activo da guarda nacional da provincia do Para'.

Foi designado o estado-maior da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy para a elle ficar aggregado o tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Campo Maior e União da mesma provincia, Florencio Alves da Fonceca Mendes.

Foi exonerado o capitão Cornelio de Souza Martins, do exercicio de major designado do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foi acceita a desistencia que Francisco Antonio de Castro e Silva, fez da serventia vitalicia do officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime do termo de Quixeramobim, e de official do registro geral das hypothecas da respectiva comarca, na provincia do Ceara'.

S. M. o imperador, attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente do 32º corpo de voluntarios da patria Manoel Thomaz Antonio dos Santos, houve por bem, por decreto de 10 do corrente, conceder-lhe as honras de tenente do exercito.

Por portaria de 6 do corrente foi nomeado tenente-coronel de commissão o major do 18º batalhão de infantaria José Thomaz Gonçalves.

Na mesma data foram expedidas as seguintes ordens:

Approvando a licença de tres mezes concedida com soldo e etapa, a 21 de junho findo, pela presidente da provincia de Pernambuco, ao alferes do 9º batalhão de infantaria Francisco Genuino Simões, para tratar de sua saude sendo considerado como em prorogação da com que se acha na dita provincia.

Teve hontem lugar a experiencia da machina do transporte nacional *Marcilio Dias*, sob o commando do Sr. 1º tenente José Maximiano de Mello e Alvim, depois dos importantes concertos executados pelos Srs. John Maylor & C. em seu estabelecimento.

Achavam-se a bordo os Srs. capitão de fragata Henrique Baptista, capitão-tenente Braconnot, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, e Antonio Gomes de Mattos, socio gerente do estabelecimento dos Srs. John Maylor & C.

O navio percorreu em 35 minutos, tanto na ida como na volta, a distancia de Santa Cruz a ilha Rasa, o que corresponde a velocidade de 14 1/2 milhas por hora. O machinismo funccionou sempre perfeitamente.

— 18 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, a fragata *Amazonas*, o asylo da Armação e a ilha do Bom Jesus.

Sua Magestade chegou no arsenal ás 9 3/4 horas da manhãa e retirou-se ás 3 3/4 da tarde.

Em 17 do corrente foram concedidos quatro mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao tenente do 8º batalhão de infantaria Francisco do Rego Barros, em vista de termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude.

Como haviamos noticiado, foi hontem lançado ao mar dos estaleiros da ilha das Cobras o monitor *Rio Grande do Sul*, alli construido, e cujas dimensões são as seguintes: comprimento 120 pés, bocca 26 pés, calado 5 pés.

A machina do *Rio Grande do Sul* é de alta pressão, da força de 30 cavallos e de helice dupla, e funccionou logo.

A couraça tem 4 pollegadas de espessura e a artilharia consta de uma peça raiada de calibre 70, collocada em uma torre giratoria.

S. M. o Imperador assistio ao lançamento, e embarcando depois no navio seguio este a experimentar a machina. Estiveram tambem presentes os Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal, encarregado do quartel-general e alguns outros officiaes da armada.

Falleceu hontem, e sera' hoje sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, o Sr. marquez de Itambaem, senador pela provincia de Minas.

O honroso cargo de tutor do Imperador e de suas augustas irmãs foi occupado até a maioridade pelo illustre finado, que no desempenho dessas honrosas funcções mereceu sempre o respeito e confiança do paiz.

O Sr. marquez de Itanhaem era gentil-homem da camara de S. M. o Imperador, seu estribeiro-mór e grão-cruz das ordens de Christo, de S. Januario de Napoles, da Legião de Honra de França, de S. Mauricio e de S. Lazaro da Sardenha e commendador de varias outras ordens.

— 19 —

Por decreto de 17 do corrente concedeu-se transferencia para a 3ª companhia do 4º batalhão de infantaria ao capitão do 10º da mesma arma Antonio José Baptista.

Na conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo primeiro, n. 2 do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841, e por decreto de 17 do corrente, passaram a aggregados a arma a que pertencem o capitão Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado, e o alferes Luiz José de Souza, este do 9º, e aquelle do 12º batalhão de infantaria.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo ex-alferes do 14º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Gustavo Doudorff, e pelo alferes do 6º corpo de voluntarios da patria Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, lhes foram concedidas, por decreto de 17 do corrente, as honras do posto de alferes do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o capitão do 13º batalhão de infantaria Gustavo Christiano Desousart, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

— 20 —

Amanheceu hontem fundeado neste porto o transporte *Alice*, que, vindo do sul trouxe-nos noticias do theatro da guerra até 5 e folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 9 e 10 do corrente.

No Paraguay, segundo podemos colligir das differentes correspondencias, ficavam as cousas pouco mais ou menos, no seguinte estado:

O grosso dos exercitos alliados ás ordens do marquez de Caxias, marchando na fórma que designa a ordem do dia inserta na correspondencia que em outro lugar publicamos, conseguio contornar inteiramente o flanco esquerdo do inimigo, encontrando apenas aqui e alli algumas partidas paraguayas que *foram facilmente batidas*, e postu-se em Tuyu-Cué, tendo a vanguarda em São Solano. Dalli se avistava a menos de duas leguas de distancia a fortaleza de Humaitá; interpunha-se, porém, uma linha de trincheiras, que fórma como que o quarto lado de um quadrilatero, sendo o primeiro Humaitá e Curupaity sobre o rio Paraguay, o segundo as linhas de Rojas, e o terceiro o Estero Bellaco, que se prolonga entre ellas e as novas agora encontradas pelo exercito expedicionario.

Contava este talvez 30,000 homens e 120 boccas de fogo, e estendendo as suas linhas não tardaria a fechar Humaitá pelo lado do norte. Accommettendo então por alli ao tempo que o visconde de Porto-Alegre com os 12,000 homens que lhe tinham ficado atacasse pelo sul, mal poderiam os Paraguayos accudir a todos os pontos, e rotas as suas linhas seria Curupaity tomado por terra, restando por ventura Humaitá apenas.

Alli os Paraguayos difficilmente se encerrariam todos, sendo mais provavel que apenas deixem uma guarnição para defender a fortaleza emquanto puder. Mas, uma vez removido aquelle obstaculo, que atacado por terra e por agua teria necessariamente de ceder, o resto das operações devia ser comparativamente facil.

Não affiançamos que tudo seja exactamente como deixamos descripto, mas assim se nos afigura a situação á vista das noticias que recebemos. Quando o exercito occupou Tuyu-Cué vieram os Paraguayos com alguma cavallaria e infantaria fazer uma especie de demonstração, disparando de longe alguns tiros. Sahindo então duas divisões de cavallaria nossa, facilmente puzeram em debandada o inimigo, que deixou no campo 100 mortos e 10 prisioneiros, tendo nós apenas um soldado morto e 14 feridos, entre os quaes um capitão.

O general Mitre tinha reassumido o commando geral dos exercitos alliados. O marquez de Caxias apenas soube da chegada delle a Tuyuty dirigira-lhe o seguinte officio:

« Commando em chefe de todas ás forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Negrete, 28 de julho de 1867.

« Illm. e Exm. Sr.—Ao Exm. Sr. general D. João A. Gelly y Obes devo o favor de haver-me communicado a feliz chegada de V. Exc. ao acampamento de Tuyuty, pelo que eu e os exercitos alliados nos felicitamos, esperando as ordens que V. Exc. queira transmittir-me como general em chefe, para executa-las como me cumpre.

« Entretanto levo desde ja ao conhecimento de V. Exc. que tendo emprehendido a minha marcha á frente dos exercitos alliados no dia 22 do corrente, dirigi-me ao passo denominado Tio Domingos, e vadeando naquelle ponto o esteiro Rojas seguimos parallelamente com elle buscando a esquerda do entrincheiramento inimigo, onde me parece ter-se reconcentrado, sem haver comtudo até agora opposto obstaculo algum á nossa marcha.

« A posição que hoje occupamos é a de Negrete, que como V. Exc. sabe dista do esteiro Rojas e do passo Piris uma legua apenas, mantendo-se, portanto, ainda livre a communicação com a nossa base de operações. Quer isto dizer que, se V. Exc., satisfazendo o desejo dos exercitos alliados, resolver vir honrar este campo com a sua presença, o poderá fazer com a maior segurança.

« Mui grato me será, Exm. Sr., a noticia de que, apezar dos incommodos que de ordinario acompanham as viagens, nenhuma alteração soffreu V. Exc. na sua preciosa saude.

« Aproveito a occasião, etc.—De V. Exc.—Marquez de Caxias. »

Recebido este officio, o general Mitre escreveu para Buenos-Ayres:

« Quartel-general, Tuyuty, 30 de julho de 1867.—Exm. Sr. vice-presidente Dr. D. Marcos Paz.—Amanhã, ás 4 horas da madrugada, parto para tomar o commando do exercito expedicionario.

« Junto envio traduzida a nota pela qual o marquez de Caxias se põe ás minhas ordens.

« Por aqui tudo vai bem. O inimigo não apresentou até agora mais de 1,000 homens de cavallaria, dos quaes tendo-se destacado um esquadrão foi atacado e batido por outro do nosso 3º de cavallaria, deixando seis mortos defronte do esteiro de S. Solano.

« A nossa communicação conserva-se franca entre este campo e o exercito em marcha, achando-se este actualmente em Tuyu-Cué, e a sua vanguarda a vista de S. Solano, posição que, segundo me avisam á ultima hora, foi abandonada pelo inimigo, que a incendiou.

« Brevemente communicarei noticias de importancia.—Bartholomeu Mitre. »

O general Mitre poz-se effectivamente a caminho com uma escolta para reunir-se ao exercito em marcha.

Referem algumas cartas [illegible] que no trajecto o general esteve a ponto de cahir prisioneiro dos Paraguayos, que o accommetteram, chegando a tomar-lhe a carreta de seu uso, tendo-lhe valido uma força de cavallaria nossa que acudio a tempo de pôl-o a salvo do perigo e retomar a carreta. Deste facto não faz, porém, menção nenhuma das correspondencias que encontramos publicadas nas folhas do Rio da Prata.

Sendo natural que os leitores desejem conhecer todos os pormenores dos successos que assim deixamos succintamente expostos, transcrevemos, além da nossa propria correspondencia a que já nos referimos, os trechos que nos parecem mais interessantes nas que publicam as folhas argentinas e orientaes :

« Corrientes, 2 de agosto de 1867.—Como dizia na minha ultima correspondencia, a marcha atrevida e perigosa executada pelo exercito alliado debaixo da iniciativa do marquez de Caxias deu o resultado inevitavel de obrigar o inimigo a concentrar-se em Humaitá.

« Tendo os Paraguayos a 31 de julho abandonado a trincheira de sua extrema esquerda, o general Mitre aproveitou-se desta circumstancia afim de por-se em marcha para reunir-se ao grosso do exercito, sem vêr-se obrigado a rodear o Estero-Bellaco.

« Tendo sahido ás 4 horas da manhãa, não se tardou ouvir na direcção que tinha tomado uma forte canhonada e um violento fogo de fuzilaria. Este não tardou a extinguir-se, porém o canhonado continuou a troar. Grande era a anxiedade em Tuyuty ; suppunha-se que, tendo-se o presidente extraviado do caminho, teria encontrado alguma forte columna inimiga. O general Porto-Alegre fez partir n'um momento um regimento de cavallaria brasileira para sustentar a pouca tropa que acompanhava o general Mitre.

« Tendo, porém, chegado a duas leguas, a cavallaria encontrou os Argentinos acampados, e recebeu ordens do presidente de voltar, levando para Porto-Alegre uma carta em que se annunciava que a canhonada que se ouvira era na nossa vanguarda. No mesmo dia Mitre estava reunido ao exercito.

« A 31 as tropas do Osorio apoderaram-se de uma bateria inimiga que se encontrava a noroeste de Humaitá ; o inimigo combateu violentamente : de 156 homens que a guarneciam, 150 se deixaram matar junto das peças ; os outros 6 foram prisioneiros estavam no simples trajo de Venus ao sahir do banho.

« Declaram elles que Lopez não tem mais de 10 a 11,000 homens, os quaes teem ordem de se retirarem sobre Humaitá, levando a artilharia que está nas posições de Tuyuty. A perda dos Brasileiros nesta brilhante jornada foi de 60 entre mortos e feridos.

« O exercito alliado occupa uma magnifica posição ao noroeste do Humaitá.

« De feito a base de operações de Lopez vai ficar cortada, e elle se encontrará cercado.

« Não é possivel que Lopez tenha podido concentrar muitos viveres em Humaitá, e então o sitio não será longo. No caso contrario, as bombas não tardarão a visita-lo.

« Hontem a esquadra estava em ordem de marcha e esperava o signal de subir até Humaitá ; asseguram-me que este movimento deve executar-se hoje ao mesmo tempo que o exercito, debaixo das ordens do Porto-Alegre, avançará sobre Tuyuty e Curupaity para obrigar ao inimigo a retirar-se completamente á sua Sebastopol.

« E' sabido que Humaitá não esta' abrigado do lado da terra senão pelas trincheiras, que teem, dizem, uma extensão de duas leguas. »

» Tuyu Cué, a' vista de Humaitá', 30 de julho de 1867.

« Depois de sete dias de marcha chegamos finalmente a este ponto, d'onde se vêm perfeitamente as torres de Humaitá' ; creio que amanhãa seguiremos para collocar-nos de modo a estabelecer um bloqueio vigoroso ; somos senhores de toda a a campanha, pois a dominamos com a nossa numerosa cavallaria ; conhece-se que o inimigo esta' muito desorganisado, porque em toda esta marcha, muito perigosa e trabalhosa por causa do campo e dos esteiros, nenhuma de suas partidas se tem chegado a tiro, comquanto nos sigam avista, e justamente hoje reuniram-se cerca de 1,000 homens que nos vieram guerrilhar, mas foram corridas por um regimento nosso, o San Martin.

« A' tarde fui visitar a pequena povoação ou aldeia de Tuyu Cué, onde esta' o general Osorio ; ha alli uma bonita capella, maior que a de Itapirú, e varios ranchos grandes de bonita e forte construcção, que formam um quadro em redor da capella; tudo queimaram os barbaros antes de se retirarem, menos a capella, que destelharam. Achava-me alli sobre o tecto da igreja, quando os Paraguayos começaram a canhonear-nos de um laranjal do outro lado do esteiro ; lançaram-nos uns 50 projectis de canhão e foguetes, mas tão mal dirigidos que, apezar de acharem-se a meio tiro de canhão varias forças de cavallaria, artilharia e infantaria brasileira, não soffreram estas a menor perda ; parece, pois, que elles não teem mais a firmeza de d'antes; o que mais desejamos é approximar-nos de Humaita' para estreitar o cerco, porque conseguido isto e se a esquadra puder subir, tudo se reduzira' a uma questão de tempo como em Uruguayanna ; o inimigo creio que assim o comprehende, e por isso quer erguer o espirito dos soldados com patacoadas como a que refiro.

« Espera-se o presidente a todo o momento ; veremos se com sua presença tomam as cousas mais actividade, ou se continuaremos com a calma habitual, tão contraria aos interesses do todos nós.

« Estranhara' que minhas cartas sejam curtas, mas, além de não haver nada de vulto, as commodidades para escrever sobre a' perna são poucas, e por isso me desculpara'.

« Hontem deviamos marchar para nos approximarmos de Humaita', mas como chovesse toda a noite foi necessario deixar a marcha para hoje, e para ella nos estamos preparando.

« P. S.—Apenas moveu-se a vanguarda brasileira teve um encontro com o inimigo, acutilou-o por todos os lados tomando-lhe alguns prisioneiros e matando bastante.

« O inimigo perdeu cerca de 200 homens e algumas estativas de foguetes ; os cavallos eram pessimos, a ponto que os cavalleiros apeavam-se para melhor fugir, eu alli estava e muito me ri ; em seguida avançámos e fomos recebidos com um forte canhoneio da trincheira, pois estavamos a pouco mais de meio tiro de canhão ; dizem os prisioneiros que Lopez esta' accumulando provisões em Humaita', que hontem a' tarde para alli foi com a Linch, que por este lado a fortificação só tem dous fossos de tamanho mediano e alguma artilharia, creio eu que bastante, pois hoje nos faziam fogo com 10 ou 12 peças de todos os calibres.

« Neste momento estamos acampados em frente a' linha inimiga, entre o seu acampamento do passo Pucú e Humaita', em frente ao passo Canôa ; creio que logo que chegar o presidente marcharemos para cercar Humaita', pois do contrario sera' um nunca acabar. »

« Acampamento no passo das Canôas, 1 de agosto.

« Remetto uma carta relatando o que havia de mais notavel na marcha deste exercito.

« Hontem chegou o presidente Mitre, e recebeu hoje o commando do exercito alliado, passou o dia em observações e a tomar conhecimento das linhas.

« Estamos em frente da linha que vai até Humaita' pelo lado do éste. O inimigo esta' muito assustado ; faltam-nos fechar cerca de legua e meia até acima de Humaita', ficara' então completamente cercado o tyranno Lopez, e contando com isto a esquadra deve subir.

« As nossas cavallarias são muito superiores a's do inimigo ; hontem, quando mudamos de campo, trataram-se de experimentar algumas columnas de cavallaria que tinhamos na frente, e, como resistiram, uns regimentos de cavallaria brasileira lhes deram uma carga, de que resultou ficarem 130 Paraguayos mortos no campo e 12 prisioneiros, os que se salvaram ganharam as suas trincheiras ; este lado ficou completamente despejado ; hoje temos de correr quantas partidas se encontrarem no raio de legua e meia que temos até Tuyuty. Dentro de dous ou tres dias estará' Lopez encerrado em Humaita' e ha de lhe custar deixar a sua mansão. Em 17 de maio de 1842 foi começada esta fortaleza, segundo os documentos que temos encontrado. »

« Uma especie de diario, com o titulo: Partes do [illegible] do exercito, relata assim os successos dos ultimos dias :

« 28 de julho.—Ao meio dia as nossas avançadas chegaram a Tuyu-Cué em S. Solano ; encontraram [illegible]

« E' indubitavel que Lopez se encontra com suas [illegible].

« Acampamos [illegible] Hermoso, a duas leguas e meia de Humaita'.

« 29.—[illegible] ros, e ao meio dia chegámos a Tuyu-Cué. [illegible] da tarde appareceu [illegible] columna inimiga, [illegible] tiros entre os piquetes.

« Temos a' vista o tão fallado Humaita', e na frente [illegible] infantaria e cavallaria.

« Chegou a noite sem novidade. Os tres corpos do exercito ficaram em linha parallela, dando a frente ao inimigo.

« 30.—Ao amanhecer tivemos alguns tiroteios. O inimigo trouxe alguma cavallaria e infantaria e uma estativa de foguetes. Dous mortos e cinco feridos do inimigo.

« Estamos a obra de uma legua da decantada [illegible], descortinando-se-lhe as [illegible], as casas, os quarteis e as muralhas.

« Ao sul avistamos os [illegible] de Tuyuty e a primeira linha do inimigo pela retaguarda.

« Passamos o dia em reconhecimento de [illegible] esteiros e alguns bosques.

« A's 4 approximaram-se algumas forças inimigas com quatro peças volantes e duas estativas e dispararam tiros, alguns dos quaes chegaram a' povoação de Tuyu-Cué, onde estão varias columnas nossas.

« Algumas peças nossas responderam até chegar a noite, em que tudo cahio em silencio.

« 31.—Ao raiar do dia sahio o corpo de exercito sob o commando do barão do Herval (Osorio), e em seguida o exercito argentino. A cavallaria bastou para despejar toda a frente, e fez uma corrida um tanto séria, pois que ficaram no campo uns 130 Paraguayos mortos e 12 prisioneiros, resultado do máo estado das suas cavalhadas, que não podiam galopar. Nossas forças foram até as trincheiras inimigas, o que não deixou de ser uma imprudencia, posto que immediatamente regressaram a todo galope, para se livrarem da canhonada inimiga, que começou a trabalhar.

« Nossos exercitos estão postados formando linha em frente a's trincheiras que cobrem Humaita'; se bem nos falte 1 e meia legua para passarmos acima de Humaita', creio que não tardara' esta operação ; assim ficara' totalmente sitiado o tyranno Lopez.

« Segundo declarações dos prisioneiros, andou hontem Mme Linch percorrendo a linha n'uma egua muito gorda (a linha artilhada) e Lopez foi para Humaita'; alli estara' elle contemplando o caminho por onde deixara' aquella fortaleza, depois de tantos annos (a 17 de maio de 1812 foi o dia que principiou a sua construcção, segundo documentos que temos encontrado).

« Hoje estamos em communicação com Tuyuty ; a pouco mais de uma legua, não se atreve nenhuma partida inimiga a approximar-se-nos — veremos mais tarde.

« Chegou a noite ; ouvem-se alguns tiros de peça da linha inimiga.

« A's 6 e meias da noite chegou o general em chefe D. Bartholomeu Mittre.

« Agosto 1°.—As descobertas, sem novidade ; o inimigo em forma, esperando o ataque.

« Hoje assumio o commando dos exercitos alliados o brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.

« Afana-se o inimigo em assestar peças além das que tem a linha que leva a Humaita' ; provavelmente esta' tirando algumas das que tem defronte de Tuyuty. As columnas dos trabalhadores fazem-se notar pela sua extensa linha.

« Poucos tiros se ouvem a' ultima hora ; por conseguinte, estamos em calma, isto é, por hoje.»

Um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo, assegura que tinham alli reapparecido alguns casos de cholera-morbus.

As provincias argentinas, sempre agitadas por guerrilhas, tinham sido outra vez invadidas por Juan Saa a' frente de algumas forças irregulares.

Segundo as ultimas noticias o general Arredondo marchava contra Felippe Varella, e Paunero tinha chegado a S. Juan.

Com referencia a estes movimentos fallava-se sempre em actos suspeitos da parte de Urquiza. Assegurava-se agora que elle tinha convocado as milicias de Entre-Rios para o 1° de setembro.

As noticias do Pacifico apenas referem que no Perú o dictador Prado sanccionou a lei pela qual o congresso prohibe ao poder executivo ouvir propostas da paz em Hespanha, e na Bolivia o general Melgarejo conseguio levantar um emprestimo de 150,000 pesos, lançando se ao mesmo tempo um imposto de 50 centavos sobre o café posto a' venda ou exportado.

Um telegramma da ultima hora affirma que no Chile tinha havido demonstrações officiaes pela nova invasão de Saa em territorio argentino.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha e o navio escola, onde assistio aos exames do segundo anno.

Em 17 do corrente expedio-se portaria concedendo quatro mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, ao repetidor da escola central Dr. Manoel Monteiro de Barros.

Em 18 do corrente foram expedidas as seguintes ordens :

Prorogando por dous mezes a licença com que se acha o capitão do 21° batalhão Fernando Ferreira de Abreu.

Por decretos de 14 e 16 do corrente :

Foi exonerado, a seu pedido, o juiz de direito Firmo José de Mattos, do cargo de chefe de policia da provincia de Matto-Grosso.

Foi designada a comarca de Cuyabá, de primeira entrancia, na provincia de Matto-Grosso, para nella ter exercicio o juiz de direito Firmo José de Mattos.

Foi removido a seu pedido o juiz municipal e de orphãos Antonio Ferreira Garcez, do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para o de Parahybuna, na de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Agostinho da Silva Vianna no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Gabriel, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi reformado no mesmo posto o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, da provincia de Pernambuco, Antonio Alves Vianna.

Foram nomeados :

O bacharel José Jorge de Carvalhal, juiz municipal e de orphãos do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ficando sem effeito o decreto de 5 de junho deste anno, que o nomeou para o termo da Parahybuna, provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio de Hollanda Cavalcanti da Rocha Wanderley, juiz municipal e de orphãos do termo de Passo Fundo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel João Pereira da Cunha Beltrão, juiz municipal e de orphãos do termo de Mar de Hespanha, na provincia de Minas-Geraes.

O tenente-coronel Bento José Ferreira Rabello, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, da provincia de Pernambuco.

O tenente Francisco Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 38 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Bento da Costa Villares e José Gomes Pessoa de Albuquerque, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Alhandra, da provincia da Parahyba.

O tenente Antonio de Albuquerque Mello Montenegro, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Alipio Dias Machado, capitão quartel-mestre do dito commando superior.

Raymundo José Pereira Leite, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cascavel e Aquiraz, da provincia do Ceará.

O capitão Joaquim Carlos de Saboia, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

Concedeu-se as honras :

Do posto de major, ao barão de Mecejana, capitão da quarta companhia do 6° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

Foi perdoado João Antonio da Silva Monte, preso na cadeia da capital da provincia da Parahyba, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de um anno de prisão e multa, a que foi condemnado em 30 de novembro do anno proximo passado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor inglez Seine, com datas de Hamburgo até 2, de Paris até [illegible], de Lisboa até 13 do corrente.

Nestes ultimos dias tem-se [illegible] de complicações internacionaes, especialmente entre a França e a Prussia. Lord Stanley, respondendo a uma interpellação declarou que [illegible] da França [illegible] neste assumpto tambem havia communicação com Inglaterra, [illegible] sellava toda a reserva.

Em França, que, [illegible] á conclusão do Sr. Bismark, interveio para se inserir no tratado de Praga o art. 5° relativo á questão do Schleswig do norte, parece que tem insistido por diversas e ponderaveis razões, com o [illegible] cumprimento daquella clausula [illegible] em relação directa [illegible] procurado illudir. D'ahi [illegible] entre os dous governos ; d'ahi [illegible] cações diplomaticas, os agouros de guerra, que não deixam de se fundar, no facto incontestavel de preparativos bellicos, e [illegible] Prussia.

O imperador Napoleão, porém, gosta de ostentar amor da paz, e que contribue quanto póde para a continuar. O Moniteur francez desmente esses rumores de complicações diplomaticas que possam alterar as boas relações entre a França, e as mais nações, nega que haja preparativos militares, asseverando que a França, nem sequer tem pensado na formação de acampamentos em suas fronteiras.

O Daily-Telegraph assevera que o governo francez em uma nota mais recente ao gabinete de Berlim, assegura explicitamente, que, exprimindo as suas idéas sobre o negocio do Schleswig, não tem a menor intenção de insistir com espirito de vexar ou de fazer pressão. Os jornaes prussianos sustentam que a França, não tem direito de intervir nas negociações entre a Prussia e a Dinamarca.

Dizem de S. Petersburgo que o governo russo se tem pronunciado em favor da Dinamarca, nesta controversia.

Depois do ultimo despacho do gabinete de Paris, e do discurso do imperador aos commissarios estrangeiros na exposição universal, em que lhes disse que as nações civilisadas tendem a constituir uma só familia, e que fazia votos pela paz do mundo, a imprensa prussiana tem mudado de linguagem, dirigindo phrases lisongeiras e delicadas ao governo francez, e mostrando acreditar nas suas intenções pacificas.

São evidentes os desejos pessoaes de boa harmonia, e póde-se ver de ambas as partes a consciencia da presente inhabilitação para a guerra. Affirma-se que a rainha Victoria intervem com os seus pedidos pessoaes em favor da paz ; e assegura-se ter sido este o objecto principal do convite feito por aquella soberana a' imperatriz Eugenia para a entrevista que ja teve lugar em Windsor.

Não se deve pôr em duvida a manifestação das intenções pacificas dos gabinetes de Berlim e de Paris, mas a par destas circumstancias convém tomar em linha de conta os preparativos, os passos realisados para engrandecimento, as tentativas e propostas de allianças, n'uma palavra os factos que promovem as susceptibilidades e desconfiança.

Quando se pede a' Prussia a execução do art. 5° do tratado de Praga, o governo prussiano, illudindo-o, mandou formar na bahia de Kiel ao pé de Edirbeck, um porto de guerra para armamento, construcção e reparação de navios.

Affiança-se a existencia da negociação de um convenio militar entre a Prussia e a Russia, e accrescenta-se que chegára agora a Berlim um dos membros do gabinete russo o Sr. de Walnzoff.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que a situação do Oriente toma cada dia um aspecto mais ameaçador, e que a insurreição da Bulgaria se apresenta muito mais grave de que os movimentos insurreccionaes isolados de que a ilha de Candia é theatro. Não se ignora que essas insurreições são fomentadas pelo governo de S. Petersburgo, com o qual se affirma achar-se alliado e de Berlim. Tem-se reiterado a noticia de haver o governo russo ajustado um contrato com a fabrica Bellanou para a construcção de cem mil fuzis do modello Berdan.

Desde o 1° de janeiro tem o governo prussiano comprado, só na Hungria, tres mil cavallos. Os jornaes francezes referem que em breve se verificara' um convenio militar entre a Baviera, o Wurtemberg e o grão-ducado de Bade, com vontade ou sem ella, no sentido das exigencias de Berlim.

O governo francez, do seu lado procura fortificar-se pacificamente no meio dos seus protestos de paz.

O imperador Napoleão deve ir ao campo de Chalons, e passado o dia 15 partir para Salzburgo, onde terá' lugar no dia 18 a entrevista com o imperador Francisco José.

Dizem de Paris que o imperador d'Austria pagara' esta visita indo encontrar-se com o imperador Napoleão em Chalons. Annuncia se tambem como certo que o imperador Napoleão promettéra ao sultão fazer-lhe uma visita em Constantinopla para o fim do verão, e accrescenta-se que a imperatriz Eugenia, aproveitando a occasião, realisara' o projecto que ha muito nutre de visitar a Syria, Jerusalem e o Egypto. Não mencionariamos estas visitas, se se não podesse tirar dellas uma certa significação de equilibrio politico, como sendo feitas a alliados naturaes.

A imperatriz Eugenia na sua visita a' rainha de Inglaterra ia acompanhada por seus sobrinhos os filhos do duque de Alba. A imperatriz viveu na maior intimidade com a rainha Victoria, guardando o mais completo incognito.

O temporal contrariou no canal a viagem da imperatriz, que entretanto chegou sem maior incommodo a Cherburgo no dia 28 de julho. Em Paris era esperado na *gaze* pelo imperador Napoleão, o rei D. Luiz de Portugal.

Durante este anno visitaram a côrte das Tulherias e o palacio da exposição os seguintes soberanos, principes e princezas :

O rei e rainha dos Belgas, o imperador da Russia, o rei e a rainha da Prussia, o rei Luiz da Baviera, o rei Luiz II da Baviera, o rei do Wurtemberg, o rei e a rainha de Portugal, o sultão, o rei da Grecia, o rei da Suecia, o conde e a condessa de Flandres, o grão-duque herdeiro da Russia, o grão-duque Wadimir, a grã duqueza Maria da Russia, a princeza Eugenia de Leuchtemberg, o duque de Leuchtemberg, o duque de Saxonia Weimar, o principe e a princeza real da Prussia, o principe e a princeza real da Saxonia, o duque de Saxe-Coburgo-Gotha, o duque e a duqueza de Saxonia, o principe Alberto da Prussia, o principe e a princeza Carlos da Prussia, o principe Humberto, o duque e a duqueza de Aosta, os tres principes de Oldemburgo, o grão-duque e a grã-duqueza de Bade, o duque de Coimbra, o principe herdeiro da Turquia, seu irmão e o filho do sultão, o principe de Hohenzollern e seu filho o principe Leopoldo, o principe de Galles, o principe Alfredo, duque de Edimburgo, o principe Arthur, o principe Oscar da Suecia, o vice-rei do Egypto, o grão-duque Mecklemburgo Schwerin, o principe e a princeza Adalberg de Baviera, o principe d'Orange, o duque Guilherme de Wurtemberg, o conde de Wurtemberg, o grão-duque Constantino, o principe Reuss ; ao todo 58 soberanos principes, princezas, etc., etc., entrando neste numero 7 reis, 1 imperador, 1 sultão, 3 rainhas, 6 principes reinantes, 8 herdeiros presumptivos e 1 vice-rei.

O ex rei da Grecia Othon morreu em Munich, em consequencia de uma grave enfermidade que o accommetteu. Era tio do rei da Baviera Luiz II.

Effectuaram-se no dia 4 em Paris as eleições para os conselhos geraes obtendo a opposição eleger 21 em 600.

O *Moniteur* confirma a noticia de haver o almirante francez Cigranere tomado posse, sem resistencia de tres provincias occidentaes da baixa Cochinchina, com a adhesão unanime das populações.

Foi abolida em França a prisão por dividas, sendo abertas em virtude da lei ultimamente sanccionada as portas de Clichy. E' difficil descrever os transportes de alegria com que foi recebida esta noticia ; os presos eram 60.

— Na Inglaterra a camara dos lords vai perdendo na opinião do paiz o antigo prestigio que tinha adquirido. Esse grande esplendor esvai-se-lhe na razão da sua resistencia as exigencias populares e as indicações da moderna civilisação. Aquella camara acaba de rejeitar por grande maioria um bill que a camara dos communs tinha adoptado, abolindo o juramento nas universidades para torna-las accessiveis a todos os alumnos sem distincção do culto.

Esta resolução, parecendo de pouca monta é comtudo muito significativa, porque exprime intolerancia no seculo em que prevalece a tolerancia e sobretudo no seio de um povo que se orgulha em declarar-se modelo de [illegible] e onde se acha estabelecida a liberdade de consciencia e de cultos.

Deste modo se a camara dos lords não quer que as universidades da Grão-Bretanha se franqueiem senão aos subditos britannicos que professam a religião anglicana, [illegible] aproveitar a occasião de manter as tradições de intolerancia que aquella [illegible] pelo.

Houve em Hyde-Park um novo meeting de mais de 10 mil pessoas em favor da reforma eleitoral.

A camara dos lords votou uma emenda de lord [illegible]

A questão da Abyssinia é um dos objectos que preoccupam [illegible] a opinião na Inglaterra.

O gabinete recommenda que sobre esteja na [illegible] governo esta' examinando a questão com toda a [illegible] que ella mereça. Negociações com o imperador Theodoro não offereceu [illegible] de successo ; mas o ministro [illegible] de uma expedição [illegible].

O governo tomou a resolução de esperar que o governo da India possa enviar officiaes a Aden com a missão de ahi, pela sua proximidade examinarem qual sera' a melhor via para se tentar uma expedição a' Abyssinia. Lord Stanley [illegible] emprehendimento.

O ministerio pede entretanto, e espera que o parlamento deixe com confiança o negocio nas mãos do gabinete, na certeza de que elle ha de dar boa conta de si. Lord Stanley não dá mais explicações.

Dizem alguns jornaes inglezes que os infelizes prisioneiros do imperador Theodoro haviam conseguido fugir refugiando-se no campo dos insurgentes, mas não acreditamos na veracidade da noticia.

Disse-se ha tempo que o governo inglez entraria em negociações com o vice-rei do Egypto, visinho da Abyssinia, e do qual o Grão-Negus é inimigo por causa de um territorio maritimo que a ambos convem.

O conde de Bisson, viajante, escreveu a um jornal de Paris, uma correspondencia muito importante, sobre este assumpto que talvez mais tarde chame a attenção de todo o mundo :

Recorda o conde de Bisson que em outubro de 1866 dispondo-se o governo inglez a enviar uma segunda missão ao imperador Theodoro, collocara a' frente dessa missão, o Sr. Flad, ministro protestante suisso, e o coronel Merewether, e fez acompanhar essa missão de um presente no valor de um milhão de francos, constando de machinas, que eram acompanhadas de doze contramestre mechanicos ; o Foreign-Office contava com successo completo do presente enviado ao inflexivel Negous, considerando-o como resgate dos prisioneiros inglezes; mas como a distancia é grande e os relatorios eram um tecido de falsidades, era inevitavel cair no erro, em que cahio o governo inglez.

O conde de Bisson recorda os avisos e advertencias que durante a sua residencia em Londres, dirigira ao governo inglez, e que se acham archivados nos jornaes inglezes o *International*, o *Standart*, o *Times* e outros, e, diz que offerecera para fazer restituir os presos com uma unica condição.

Diz mais o conde de Bisson que recebera noticias de Gondar :

O Negous acha-se ao pé do Debrachabor com quarenta mil homens ; mas as suas forças activas são maiores. Outros corpos de tropas teem reprimido alguns chefes insurgentes, cuja influencia esta' assás reduzida, depois da derrota do total do exercito de Goubessié. Uma divisão de vinte mil homens esta' concentrada entre Gondar e Matamah ou Galabat, e o Tigré tambem se acha occupado por um numero semelhante de soldados fusileiros. O imperador Theodoro suppõe que a Inglaterra prepara uma expedição contra elle, e comtudo espera-a com bravata, sem terror e sem que mostre temel-a. Tem dado ordens para defender vigorosamente todos os desfiladeiros, destruir os caminhos já detestaveis, incendiar as grandes e as pequenas povoações, corromper as correntes d'agua com cadaveres de animaes, fazer desapparecer as florestas, a' ferro, e a fogo, ceder sempre, combatendo sem se engajarem no combate, e fazer diante dos invasores mais do que um deserto, um verdadeiro montão de ruinas.

Na Abyssinia não ha capital, porque o imperador assim o quer, e como não existem praças fortes, falta inteiramente o objectivo para um exercito invasor. O imperador é o unica praça forte, é a capital, é a Abyssinia, é tudo. O resto:—rochedos, terra, e arvores ; nada mais.

Em roda da barraca do imperador, em uma noite levanta-se uma cidade poderosa ; e n'um momento e um aceno do imperador, a improvisada cidade torna a desapparecer. « O imperador deixando « transparecer em seus volumosos labios, esse sor« riso africano cheio de finura, diz aos seus cor« tezãos :—*Os inglezes verão o que nunca viram*:— « *uma capital phantasma* ! *Este espectaculo vale* « *bem a pena de fazerem a longa viagem* !

A tactica que o imperador tem adoptado, e que se evidencia das instrucções que tem dado aos seus generaes é—enfraquecer, dizimar o exercito inglez—pelas privações, doenças, marchas forçadas, calor, ataques nocturnos incessantes, e não aceitar batalha, senão quando muito bem lhe convenha.

Em todas as igrejas, nas praças publicas, se annuncia que vem o inimigo para destruir na Abyssinia o sagrado culto da Santa Virgem Maria, que os mussulmanos são os alliados do inimigo, e que toda Abyssinia deve escolher entre o combate e a apostasia. Por tão habil tactica obteve attrahir os dessidentes, e excitar o fanatismo do seu povo.

Os padres estam com o monarcha e sustentam-no em seus sermões ardentes. As maximas destas predicas são:—« guerra ao inimigo,—guerra sem « quartel,—guerra de exterminio. Aos bravos que « succumbirem na batalha, o paraizo, e a immor« talidade. Para os que sobreviverem, a victoria. « Aos cobardes, se os houver, a maldição e o in« ferno ! »

Tal é o grito que levantam os pregadores com o crucifixo na mão.

Para occupar em taes condições a Abyssinia, não bastariam cincoenta mil estrangeiros ; querer atemorisar Theodoro por um *ultimatum*, seria loucura ; era não conhecer esse homem petrificado de coragem, de audacia e de vontade. A expedição mallograr-se-hia. Deve-se acreditar que os presos inglezes são cada vez mais maltratados. E' de crer que a primeira columna que ponha o pé na Abyssinia, sera' o signal para a execução dos presos. A resolução de Theodoro é irrevogavel. A expedição britannica não alcançara' senão um resultado : a carnificina dos infelizes presos.

Tal é o resumo da carta do conde de Bisson que termina por estas palavras : « E' o que sei, e o « que por humanidade ainda, faço saber aos con« selheiros da rainha Victoria. »

— Em consequencia dos actos do partido de acção na Italia o summo Pontifice, segundo se annunciou, pedio explicações aos embaixadores das potencias catholicas. S. Santidade desejava saber qual seria a attitude de seus respectivos governos no caso de conseguirem successo as tentativas contra o poder temporal ; quer do exterior, quer do interior dos estados pontificios, ou em ambas as hypotheses. Por falta de instrucções os representantes estrangeiros, não podendo responder de prompto, só poderam prometter, no caso de alguma crise proxima, a sua protecção pessoal.

Parece que os governos demoraram uma resposta ás explicações que o governo pontificio tinha provocado, pelo se annuncia actualmente uma circular do mesmo governo ás côrtes catholicas sobre assumpto quasi identico. Nesta circular o governo romano amplia as explicações, chamando a' attenção sobre os debates, que tem havido no parlamento italiano, e consignando que a attitude do governo italiano contrariava as convenções firmadas pela Santa Sé, e menciona tambem os preparativos dos voluntarios italianos.

O governo italiano toma medidas ostensivas para o cumprimento da convenção de setembro, com o fim de impedir qualquer ataque de italianos sobre as provincias sujeitas ao governo pontificio. Diz-se que a esquadra italiana commandada pelo contra-almirante Riboty, tinha chegado ás aguas de Civita Vecchia, e que por ordem do ministro da marinha, outros navios tinham deixado as aguas de Livorno, Genova e Napoles, para irem augmentar as forças do commando do mencionado contra-almirante.

O governo italiano tem, segundo se affirma, apprehendido grande quantidade de armas em Verona, Padua, Vicenza, Treviso, e Udine ; em Rovigo, além d'uma consideravel remessa d'armas, procedente de Brescia, foi apprehendida uma caixa com vinte mil francos em dinheiro.

Dizem de Roma que se reuniram ao pé de Velletri duzentos homens para se apoderarem das terras de alguns proprietarios, mas [illegible] dispersou-os. Tem-se feito muitas prisões.

Dizem que a nova junta nacional romana, [illegible] da união dos elementos mais [illegible] da fracção moderada ; e dos mais [illegible] publicado clandestinamente o seu boletim, [illegible]

[illegible]

Um correspondente [illegible] Roma por capital ; [illegible] energica do gabinete [illegible] commitê romano, de que—elle não pode esperar do governo italiano, [illegible]

[illegible] tem abandonado [illegible] sua [illegible] diplomacia, nem do governo italiano ; que aquella consentir, mas não favorece a [illegible] dos povos ; que este, se acha ligado por um tratado solemne ; mas que ambos acceitaram o facto consummado, mas não querem provoca-lo, que seja o mesmo :—respeito ao poder espiritual dos papas, mas abster o poder temporal inimigo eterno e implacavel (*linguagem do manifesto revolucionario*) da liberdade e do progresso, e assegurar a Roma o lugar que lhe foi destinado pelo parlamento italiano.

Diz mais o citado manifesto que aos *Syllabus* e aos conciliabulos da curia romana é necessario responder com a audacia e com factos.

Assegura-se que o annunciado Concilio Ecumenico sera' convocado officialmente para o dia 8 de dezembro, e que o santo padre convidara' os soberanos da Europa, a irem a Roma assistir áquella solemnidade.

— A camara dos deputados italiana approvou por grande maioria o projecto de liquidação dos bens ecclesiasticos. Nota o *memorial italiano* que toda a fracção da camara chamada catholica votara em favor da lei, ao passo que muitos deputados da fracção Ricasoli votaram contra, e que este estadista se absteve de votar.

Logo que o senado tenha votado esta lei, o ministerio annunciara' a venda d'esses bens, e abrira' a subscripção para os novos titulos de quatrocentos milhões. Esta subscripção tem ja' o apoio de acreditadas casas bancarias. Havera' pois duas operações successivas : a emissão das obrigações até quatrocentos milhões, e a venda dos bens em questão. Depois de votados os meios financeiros, o parlamento suspendera' os seus trabalhos até 15 de outubro. Neste intervallo sera' nomeado o novo ministro da fazenda que dizem sera' o Sr. Capellasi Della Collomba.

Um telegramma de Roma annuncia-nos ter fallecido naquella cidade a rainha Maria Thereza de Napoles, viuva do rei Fernando II.

— O rei da Prussia assignou uma declaração referendada por todos os ministros, de que, em virtude das clausulas da constituição federal do norte, votado pelo respectivo parlamento, aceita, para elle e seus successores na corôa da Prussia, os direitos, competencias e deveres que a mesma constituição federal lhe confere.

O governo prussiano firmou um tratado militar com a cidade livre de Hamburgo.

— Na Austria o Sr. de Beust annunciou que a lei de responsabilidade ministerial estava ja' sanccionada pelo imperador. A camara recebeu esta communicação com applausos unanimes. O ministro da fazenda annunciou que pelo projecto financeiro do governo ficara coberto o *deficit* sem ferir os credores do estado.

Tendo sido eleito deputado, em Hungria o antigo chefe da revolução Kossuth parece que elle não aceita o mandato, declarando que explicara' o motivo da sua abstenção, em um manifesto que publicara' dentro em pouco tempo. Não concordando com a transacção da Hungria, em relação á Austria, não quer porém entrar em opposição activa, fazendo assim o sacrificio da sua opinião nas aras da patria.

O Sultão visitou o imperador d'Austria no dia 27 de julho regressando depois a Constantinopla no dia 7 de agosto. Foi uma visita de affinidades politicas que parece não ter occorrido ao Sultão senão depois da sua chegada a Londres.

A visita deste soberano a Londres coincidio com a que imperatriz Eugenia fez a' rainha Victoria.

Os embaixadores de França, Russia, Italia e Prussia, tem insistido com a Porta em que se verifique uma commissão internacional em Candia ; porém Ali Pachá, para evitar responsabilidades tem pedido que se espere o regresso do Sultão.

Lord Stanley declarou que o governo ottomano lhe havia annunciado que seriam severamente punidos os excessos commettidos em Creta por subditos turcos. O ministro inglez disse que o governo ottomano deseja sinceramente obstar e reprimir todos os excessos.

Diz-se que os insurgentes refugiados nas altas montanhas de Sphakia, ahi tinham repellido um ataque das forças turcas, causando-lhes perdas consideraveis ; e attribuem ás tropas de Omer Pachá grandes crueldades commettidas sobre os vencidos.

Um despacho de Athenas diz que o governo grego faz grandes preparativos militares, e que se a questão de Creta se não resolver no mez de setembro, a Grecia declarara' guerra a' Turquia.

— O *Moniteur* de 7 de agosto publica um despacho do representante francez no Mexico o Sr. Dano, datado de 8 de julho ; até aquella data ainda não tinha chegado a' capital o presidente Juarez.

Os jornaes inglezes asseguraram que o Sr. Dano esta' detido no Mexico com todo o pessoal da legação franceza, emquanto o governo francez não pagar uma indemnisação de 250 milhões de francos pelas despezas da guerra.

Affirma-se que Juarez confiscára todos os conventos e fizera sahir os seus habitantes.

Um despacho de Nova-York de 25 de julho diz que tinham sido fusilados 16 generaes imperialistas ; torna a negar-se a execução do general Santa Anna que não vai incluido nessa conta ; ainda não tinha sido preso o general Marques.

Escobedo e Ortega apresentam-se com Juarez candidatos a' presidencia ; mas parece segura a reeleição de Juarez.

Dizem que o corpo do infeliz Maximiliano havia sido entregue ao representante da Russia.

A imperatriz Carlota foi conduzida de Miramar para Bruxellas pela sua cunhada a rainha dos Belgas ; a sua insania parece incuravel, e dizem que é resultado de um envenenamento, que antes da infeliz princeza partir para a Europa, lhe fôra ministrado no Mexico.

— Nos Estados-Unidos o conflicto entre o parlamento e o presidente Johnson vai produzindo suas consequencias. Diz-se que o general Sheridan demittira o governador civil de Texas. O general animou-se a proseguir no seu procedimento (pois foi elle quem havia destituido o governador civil da Luiziania, que deu origem ao conflicto), depois de saber que o congresso tinha votado supplementarmente, apezar do veto do presidente, a lei que autorisa os *procausules militares* no sul a demittir funccionarios no sul e a substitui-los por creaturas suas.

O capricho do congresso em annullar a politica conciliadora do presidente relativamente aos estados do sul equivale a proclamar que estes estados são territorios conquistados, que jamais farão parte da união federal.

Affirma-se que tem grandes probabilidades o exito da candidatura do general Grant para a presidencia dos Estados-Unidos ; attribuem-se-lhe planos transcendentes sobre o Mexico e o Canadá.

O governo de Washington havia entrado a algum tempo em negociações para a acquisição das ilhas de Sandwich, no archipelago da Oceania. Confirma-se o boato de annexação futura destas ilhas. O tratado de commercio concluido com o governo harriano assegura aos Estados-Unidos o exclusivo do trafico maritimo destas ilhas ; e com o auxilio de certas clausulas elasticas deste tratado, sera' facil aos americanos exercer um protectorado quasi completo sobre aquellas ilhas.

— Dizem de Nova York que no principio de agosto se deve reunir em Lima um congresso, afim de se considerar o Mexico, Venezuela, Columbia e outros estados hespano-americanos a entrarem no systema de alliança iniciado pelo Perú.

Tomar-se-ha tambem nesta reunião um accordo relativamente a' intervenção da America na guerra hoje sustentada pelo Brasil, Buenos-Ayres e o Paraguay, unindo-se aos Estados-Unidos para a mediação pacifica na guerra do Rio da Prata.

— As noticias do Chile dizem ter o ministro da guerra declarado na camara dos senadores que o governo reputava terminada a guerra com a Hespanha ; que a retirada da esquadra hespanhola para as Antilhas ao seu entender significa a resolução de não tornar ao Pacifico. Em consequencia do que ja' o governo chileno havia determinado vender diversos navios da esquadra que, parece adequados para a guerra, causavam ao estado um onus muito forte. A camara dos senadores tinha eleito presidente o Sr. Tocornal, que é favoravel a paz com a Hespanha.

Ao contrario do Chile, no Perú continua o espirito hostil a Hespanha, e a imprensa peruviana, [illegible] do chileno mostra-se muito assustada com a noticia de que a esquadra hespanhola tornava ao Pacifico, e accusam ao governo hespanhol de querer continuar as hostilidades no Pacifico ; mas dirigindo-se esta camara depois de ter o parlamento e o presidente votado e sanccionado a guerra contra a Hespanha, parece que não devem achar razão fundada para tanta queixa, nem podem allegar que [illegible] tomada de sorpresa.

— Suas altezas o Sr. duque e duqueza de [illegible] visitaram os arredores da capital, Mafra, Cintra e estiveram no Porto [illegible] D. Fernando II, tio de sua alteza o principe de Coburgo.

O Sr. D. Luiz [illegible] regressando a Portugal, [illegible] de Portugal, [illegible] D. Augusto tem acompanhado seu irmão.

Em Portugal, annunciava-se o anno terrivel para os pobres, pela carestia do pão, devida a escassez das colheitas [illegible] como no de Hespanha. Importantes reducções nos direitos de entradas dos cereaes estrangeiros tinham sido feitas pelo governo portuguez, para attenuar a crise alimenticia.

Continuava em grande escala a subscripção para o asylo dos pobres em Lisboa.

Grande numero de pessoas de distincção tinham sahido para Paris para visitarem a exposição internacional.

Ia melhor o presidente do conselho ; ainda não tinha voltado de França o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Casal Ribeiro.

Dos portos do norte do imperio ainda chegou hontem o vapor *Paraná*, com datas do Amazonas até 11, do Pará até 18, do Maranhão até 20, do Ceara' até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 27 do corrente.

AMAZONAS.

— Pelo presidente da provincia foi reformada a thesouraria provincial e creada uma recebedoria de rendas.

— No dia 9 do corrente teve lugar em Manáos a collocação da primeira pedra da columna, que deve ser erguida em commemoração da abertura do rio Amazonas.

PARÁ.

— No dia 15 do corrente foi installada a assembléa provincial, cuja mesa se compõe dos Srs. : Dr. Moraes presidente, Dr. Malcher vice-dito, Drs. Americo e Miranda secretarios.

— A alfandega rendeu de 1 a 16—171:388$477.

MARANHÃO.

— Segundo participações do Dr. chefe de policia, que se achava em Vianna, achavam-se em paz e tranquillidade as localidades vizinhas ; desapparecendo as supposições de novos ataques por parte dos quilombos.

— O commandante superior de Passagem Franca offereceu á presidencia da provincia um contingente de cem guardas nacionaes, para o serviço da guerra.

— Achava-se no exercicio de governador do bispado o Sr. conego arcediago Antonio Lobato de Araujo.

— A alfandega rendeu de 1 a 19—30:691$045.

— Lemos no *Publicador* :

« Hoje, pelas 11 horas da manhãa teve lugar o embarque do nosso prelado diocesano o Sr. Dr. Fr. Luiz da Conceição Saraiva, como noticiamos.

« S. Exc. Rvma. desde o paço episcopal até a rampa do palacio do governo foi acompanhado pelo cabido e mais clero regular e secular, pelo prior do convento do Carmo e mais confrarias, e pelos estudantes dos seminarios de Santo Antonio e das Mercez. Acompanharam tambem a S. Exc. o Sr. D. Luiz, muitos desembargadores e demais autoridades judiciaes, e grande numero de cidadãos distinctos.

« O povo em massa apertando-se beijava com o devido respeito o annel do nosso virtuoso prelado, que prestando-lhe attenção, o abençoava.

« Antes de embarcar foi S. Exc. Rvma. á igreja cathedral, onde fez orações. Dahi em diante engrossou-se o acompanhamento com as corporações das repartições de fazenda e do thesouro provincial.

« Ao chegar S. Exc. Rvma. defronte do palacio da presidencia o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria, seguido do seu ajudante de ordens e dos empregados da secretaria do governo, sahio ao seu encontro, e acompanhou-o até a rampa, e d'ahi bem como muitas pessoas gradas, até a bordo do *Jerome*.

« Foram muitos os escalés que seguiram o que levava o Sr. D. Luiz, e em um delles ia a musica dos educandos artifices.

« A' S. Exc. Rvma. foram feitas as honras devidas á sua elevada posição. »

PIAUHY.

— Falleceu em Paranaguá o respectivo vigario José Mauricio Lustosa.

— A presidencia da provincia marcou o dia 3 de novembro proximo, para a eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1868—1869.

CEARÁ.

— No dia 8 do corrente houve a reunião do partido conservador, para a eleição da direcção do *Gremio Conservador*, que ficou assim composta : Dr. Manoel Fernandes Vieira presidente ; coronel J. A. Machado, major João S. Ribeiro e Dr. Jaguaribe vice-ditos ; Dr. Paulino Borges da Fonseca e Gustavo Gurgulino secretarios ; Antonio Gonçalves da Justa thesoureiro ; Drs. Gonçalo Bastos, Joaquim Mendes, Joaquim A. A. Ribeiro, Manoel S. da Silva Bezerra e Antonio D. da Silva, padres Bezerra e Justino Domingues, e José Maximiano Barrozo conselheiros.

— O vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, seguio no dia 19 do corrente para o Pará, onde vai assistir á abertura do rio Amazonas.

— No vapor *Jerome* chegára o bispo do Maranhão, que se achava hospedado no palacio episcopal.

— Nesse mesmo vapor vieram da Europa duas pontes de ferro, uma para o rio Maranguapinho e outra para o Pacoti.

— Ficava no porto a canhoneira ingleza de guerra *Sharpshoster*, que anda cruzando.

RIO GRANDE.

— A presidencia deu um regulamento ao serviço publico medico.

PARAHYBA.

— Continuava a funccionar a assembléa provincial.

— O consulado provincial rendeu até 23 do corrente 9:717$363,

---

Ainda depois desses vapores chegou o *Santa Cruz*, dos portos do sul do imperio, que ja era esperado ha sete dias. A sua demora foi devida á transferencia de 15 para 20 do corrente, de sua sahida da côrte, por ordem do governo. As datas de que foi portador alcançam : do Rio de Janeiro a 20, da Bahia a 24 e de Alagôas a 27 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, colhemos mais as seguintes :

RIO DE JANEIRO.

Eram esperadas á todos os momentos noticias importantes do exercito, em continuação das recebidas, e que damos em outro lugar.

— No dia 11 do corrente foi inaugurada a nova estação da estrada de ferro de Pedro II, na Parahyba do Sul, com a assistencia de SS. MM. Imperiaes.

— O cambio sobre Londres regulava 21 d. por 1$000.

S. PAULO.

— Devia ter lugar nos dias 19 e 20 do corrente a defeza de theses do bacharel Paulo Egydio de Carvalho.

PARANÁ.

— Fallecêra em Coritiba o Dr. José Mathias Gonçalves Guimarães, quarto vice-presidente da provincia.

MINAS-GERAES.

— Na apuração, feita pela camara municipal da capital, obteve maioria de votos para deputado provincial, em substituição do conego Bemfica que falleceu, o Dr. José Francisco Netto.

GOYAZ.

— No dia 2 do passado sahira da capital para a côrte, o ex-presidente da provincia Dr. Augusto Ferreira França.

BAHIA.

— A companhia franceza *des Bouffes Parisiens* tinha começado seus trabalhos, que iam sendo muito applaudidos.

— Tinham estado no porto a fragata encouraçada hespanhola *Numancia*, o vapor inglez de guerra *Triton*, e a corveta da mesma nação *Esk*, que seguiram para a Europa.

— Tambem tocára o vapor *Rio Uruguay*, que se destina a transporte de passageiros em Buenos Ayres.

— Fallecêra o Dr. em medicina Tito Adrião Rebello.

— S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo benzeu, no dia 22, cento e cincoenta altares portateis.

— Pela presidencia da provincia foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. tenente-coronel José Lopes Pereira de Carvalho, coroneis Nicoláo Carneiro Filho e Joaquim Antonio Carvalhal, e capitães Jovino Cesar da Silva e João de Carvalho, e o barão de Sauipe, para dirigir os festejos populares, ao receber-se a noticia da victoria do nosso exercito.

— Arribára, com agua aberta, o brigue *Marinho III*, que ia de Pernambuco para Buenos-Ayres.

— O cambio regulava sobre Londres 21 ¾ d., sobre Paris 450 rs., sobre Hamburgo 835 rs., e sobre Portugal [illegible].

ALAGÔAS.

— Fôra assassinado o negociante João Antonio da Silva, no dia 25 do corrente, no Pilar por uma mulher chamada Maria Candida.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Passaram hontem, da Europa para o Rio de Janeiro, a' bórdo do vapor inglez *Seine*, SS. AA. o Sr. duque e duqueza de Saxe.

Apenas fundeou o vapor, S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi comprimental-os, e saber se queriam saltar á terra, o que não realisaram por causa do máo tempo que fazia.

Voltando á terra, S. Exc. remetteu diversos refrescos, que haviam sido preparados para bórdo.

A' tarde, quando o vapor largou do lamarão a fortaleza do Brum e o brigue barca *Itamaracá* deram uma salva de 21 tiros.

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— No concurso que deve ter lugar, afim de preencher-se uma vaga de amanuense existente na secretaria do arsenal de marinha, foram nomeados examinadores os Srs :

Professor Miguel Archanjo Mindello, em lingua nacional.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, em arithmetica e suas applicações.

Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, em escripturação mercantil por partidas dobradas.

— Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao director das obras publicas, que lancem suas vistas para o misero estado da estrada do Caxangá, que esta' intransitavel.

— Temos a satisfação de noticiar o restabelecimento do nosso amigo o Sr. Dr. Hermogenes Sucrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do Crato na provincia do Ceará; o qual, em carta escripta a 9 do corrente mez, a um seu amigo aqui residente, diz ter sido atacado em 3 de junho ultimo de uma febre typhoide, cujos soffrimentos obrigaram-no a se retirar para Barbalho, onde tratando-se convenientemente, hoje se acha em convalescença.

— O desconto regulava nas praças da Europa :

Banco de Inglaterra..	2 1/2
Banco de França.....	2 1/2
Banco de Hespanha..	5 0/0
Banco de Francfort..	2 1/2
Banco Hamburguez...	2 a 2 1/4
Banco de Bremen....	3 0/0
Banco de Hollanda...	2 1/2

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres :

4 1/2 0/0 1852—58—60....	66 3/4
4 1/2 0/0 1863..............	64 1/2
5 0/0 1865........	74 3/8 a 74 1/4
Bonds de 100........	75

— Entrára em Lisboa a 12 a' noite, o vapor francez *Navarre*, procedente do Brasil.

— Chegaram : a' Lisboa a 28 barca *Despique II* do Pará, e a 2 barca *Pereira Borges* de Pernambuco ; ao Porto a 10 brigue *Triumpho* de dito.

— Ficavam a' carga os navios : *Despique II*, *Maria da Gloria* e *Constante* para Pernambuco, *Angelica I* para o Maranhão, *Linda* e *Belém* para o Pará, em Lisboa ; *Humildade* para Pernambuco, *Amazonas* e *Adelaide* para o Pará, no Porto.

— Eis os telegrammas commerciaes recebidos em Lisboa a 13 do corrente :

« Londres, 12 ás 10 horas da noite.
« Algodão.—Ha indicios de melhoramento.
« Vendas 22,000 saccas. Cotações de hoje :
« Pernambuco mediano.. 10 3/4 d.
« Maranhão » .. 12 a 13 1/2 d.
« Bahia » .. 9 3/4 d.
« Maceió » .. 10 1/2 d.
« Assucar.—Offerecem-se dous carregamentos no mar. Cotações de hoje :
« Bahia branco e louro....... 22/0 a 26 1/2
« » mascavo............ 18/0 a 22/0
« Pernambuco branco e louro 23 1/2 a 26 1/2
mascavo......... 21 1/2 a 23/
« Havre, 11 de agosto ás 5 horas da tarde.
« Algodão.—Mantém o mesmo preço.
« Pernambuco, fraco, a fr. 140
« Cacáo.—Mercado calmo. O do Pará conserva as cotações de fr. 75 a fr. 76.
« Borracha.—O mesmo preço de fr. 6,15 nominal.
« Café.—Mercado firme. Cotações de hoje :
« Rio ordinario de fr. 54 a fr. 56.
good first de fr. 57 a fr. 62.
« Assucar.—Mercado calmo, mas os preços sustentam-se.

— Sahiram do Rio de Janeiro para o nosso porto : a 19 o patacho *Gloria*, e a 18 o brigue *Invencivel*.

— Achava-se bastante enfermo na côrte o Exm. senador Ferreira Penna.

— O vapor francez *Guienne* devia partir da côrte no dia 24, e o americano *North America* no dia 25.

— O leilão de moveis, louça, vidros e 2 burros annunciado pelo agente Martins ficou transferido para hoje, em razão do máo tempo que fez hontem.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 35ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre depois d'amanhãa.

— Recebemos da côrte a sentida morte do nosso comprovinciano e amigo o Sr. major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, que alli succumbio á um ataque apopletico, no dia 14 do corrente mez, longe de sua provincia natal e na ausencia da esposa querida e dos filhos estremecidos; que assim, quando menos o pensavam, acham-se face a face com a viuvez e a orphandade, duplicamente penosa pela carencia de recursos em que fica essa familia digna por certo de sorte melhor.

Victima do dever, cuja religião sempre venerava, deixa o finado major Loureiro uma memoria indelevel na historia do patriotismo.

Ainda ha pouco, vimo-lo todos nós, depois de breves dias no regaço da familia e de residencia nesta cidade, voltar denodado a' côrte com um novo contingente de umas 300 praças, afim de seguir para a campanha, onde ja' tinha um nome conquistado de brioso e valente soldado ; onde ja' tinha uma estada de 22 mezes de serviços relevantes notados com louvor ; onde ja' tinha adquirido por assignalamento de bravura a condecoração do Cruzeiro, que lhe ornava justamente o peito.

E nada lhe arrefecia o animo varonil,—nem as fadigas, nem o afan pesado da guerra, nem o peso da idade, e finalmente, nem o pesar de ver na passagem de Cuevas cahir fulminado pelo fuzil do inimigo um filho, que ensaiando seguir-lhe as pegadas, deixa um nome honroso na lista dos distinctos filhos do Brasil, que pela patria deram o que de melhor tinham.

A este ardor, porém, pôz termo a morte, fechando um brilhante cyclo de dedicação ao paiz e de veneração aos brios nacionaes, porque elle pugnava sem attenção a consideração alguma.

Nada possuindo de bens de fortuna, tinha todavia a honra de um nome distincto e o cabedal de serviços reaes ao paiz; uma e outro lega elle a seus filhos.

Bem modesta é por um lado esta herança, deixada á uma esposa e á tres filhos menores de 18 annos, que se acham ás mãos com a penuria de meios de subsistencia; mas por outro é ella importante, porque o governo imperial virá supprir essa lacuna, dando assim testemunho de que sabe aquilatar o merito dos bons serviços.

E é assim que os governos se collocam na verdeira altura que elles compete, e recompensando nos filhos os serviços pois, se torna o interprete fiel da missão, que lhes está confiada de distribuir justiça e premiar o merito.

Não é isto um reclamo ao governo imperial, mas é a expressão da conveniencia que temos, de que assim obrará elle em adjutorio da familia de um bom servidor, familia que carece de recursos para subsistir honestamente.

— Com bastante prazer transcrevemos do *Jornal do Commercio*, da côrte o seguinte :

« Em uma carta dirigida do theatro da guerra em 15 de julho ultimo ao Rvm. padre commissario capuchinho por um missionario empregado como capellão nas forças em operações lê-se o seguinte :

« Entre as mais cartas espero que lhe chegue esta tambem, como tenho confiança que já lhe tenham chegado aquellas das quaes quereria suas respostas, para mim muito queridas e desejadas.

« Uma sua, com data de junho, recebi-a no principio do corrente mez. [illegible] ra por achar-se de bem ... [illegible] Irmão de santa missão ... Frei Fidelis e Frei Gabriel ... graças ... [illegible]

« [illegible]

... lhe cravados nos hospitaes ambulantes, sempre perto da cama do enfermo [illegible], sempre, emfim, com os nossos queridos, amados e appreciados Brasileiros, qualquer que seja a graduação, a provincia, a côr, o costume, a religião e a educação.

« Aproveitando de um sargento allemão, protestante, que catechisei, agora catholico, convidei o Exm. Sr. visconde de Porto Alegre para assistir ao acto, porque ainda não tinha sido por mim convidado, e daí pela primeira vez as lembranças de V. Revma., acompanhando-se com um dos bilhetes de visita de V. Revma. manifestando-lhe na mesma occasião os sentimentos de amizade que V. Revmá. sempre teve para com elle, o qual lhe restitue tantos comprimentos e obsequios. A procissão de Nossa Senhora da Batalha no dia 10 percorreu o campo de Tuyuty, passando pelo quartel general, pela guarda da frente do exercito, pela 2ª divisão, pelo batalhão de engenheiros, e no meio do hospital central. Faziam alas os da 2ª divisão, com velas.

« Quatro officiaes carregavam o bonito e enfeitado andor com as fitas da independencia do imperio. Frei Fidelis, mestre de ceremonias, os Revms. padres Fortunato e Serafim, os dous nossos companheiros de trabalho, com roquetes cantavam os psalmos, e as invocações de Nossa Senhora debaixo do pallio, cujas varas seguravam os mais graduados do exercito. A officialidade com os medicos de casaca levavam na mão lampeões de vidro, que a 2ª divisão fez construir no commercio, as musicas e a 2ª de infantaria seguiam a longa procissão. Mais de 2 horas durou, retirando-se depois a' capella de Nossa Senhora dos Afflictos, auxiliadora do asylo dos invalidos. Logo preguei um sermão analogo a' festa de Nossa Senhora da Batalha, cujo titulo deu-me occasião para infundir no espirito do soldado aquella fé na religião, aquella confiança em Maria, aquelle amor patrio, que constituem um forte motivo para alcançar uma segura victoria, e por conseguinte a tão desejada paz do paiz.

« Fiz depois a exposição do Santissimo Sacramento, cantando-se o *Tantum Ergo* e *Pangelingua* em musica, e acabando com santa benção. Na capella de S. Fidelis, no dia 11, á noite, teve lugar um solemne *Te-Deum* pela trasladação dos ossos de S. Bento, patriarcha. Foi para enaltecer a ordem benedictina representada na pessoa do Frei Carneiro, o qual pregando provou a sympathia dos capuchinhos com a sua ordem, e em diversos factos da vida do santo patriarcha o espirito de todos os justos, de que elle era cheio. O habil pregador prestou-se muito nas nossas capellas com sermões edificantes.

« Não podemos deixar de agradecer a S. M. o Imperador (D. G.), o perpetuo defensor do imperio, e ao Exm. Sr. ministro da guerra, um [illegible] primura que tem em perguntar sempre da saude dos capuchinhos do campo, que rogam por elle e sua real familia, e outro por fazer menção no seu eloquente relatorio dos nossos fracos trabalhos nesta guerra de sacrificio do paiz. V. Revma. então visitando-os lhes manifeste os nossos gratos sentimentos, e o bom desejo que temos em acompanhar os Brasileiros até o fim, quer nos perigos, quer nos combates, quer nas outras peripecias da guerra, formando elles os ternos objectos do nosso coração, e como proximo e como Brasileiro, dignos filhos de uma terra grata e correspondente.

« Ao distincto, ao querido nosso velho bemfeitor, e affeiçoado nosso Exm. tenente-general Polydore, a quem dirigi uma minha carta de parabens pelo posto que occupou, dê por favor V. Revma. infinitos agradecimentos e eternas lembranças pelo bem que fez e que diz dos pobres capuchinhos do campo e do imperio, como V. Revma. me declara na sua carta. A' benção, pois, que nos da' o Exm. e Rvm. nosso pai o internuncio apostolico, respondo com uma carta que lhe envio. Outro illustre e distincto personagem precisa que V. Revma. conheça, o Exmº e bravo marechal de exercito Bittencourt, optimo pai do dignissimo commandante de engenheiros, o tenente-coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt, que tantos obsequios me tem prestado neste acampamento, a quem como ao seu pai dediquei os meus serviços.

« Lhe diga então que respondi á sua querida carta e á de seu pequeno. Pois eu nada fiz de bem, como elle me diz, ao seu filho, commandante Conrado. Só prestei os meus serviços aos cholericos do seu batalhão, e os presto, todavia, como sou obrigado pelo meu ministerio apostolico. Frei Fidelis, emfim, quer que eu siga o exercito, tendo sabido antes que me queriam no quartel-general, para seguir com o Exm. Sr. conselheiro. Elle concordou com esta idéa. Eu vou com gosto, como ficava com prazer, porque em ambos os casos a obediencia me guiava. Já estou arranjado com parafusos uma capella portatil, como elle arranjou tendo me administrado carapina o Sr. commandante de engenheiros, ella será coberta de loua.

« Estamos ainda parados por causa das chuvas, principiaram desde os principios de julho, e tambem pelas observações do balão, pois ellas são imperfeitas pela escuridão do ar. A primeira vez que subio os Paraguayos ficaram desesperados, todos correram a se abraçar ás peças de artilharia, atirando bombas e balas de artilharia. No dia 12 atacaram neste enquanto, a' nossa linha, matando um soldado e ferindo tres : um foi a peito e peito com um Paraguay, e foi ferido e cutilado na cabeça, nos braços, e lhe foi cortada com uma espada meia mão.

« Viva o 9.º de infantaria, que repellio o inimigo perseguindo-o até a sua linha com morte de alguns delles e feridos que foram carregados pelos Paraguayos nos cavallos. Ja chegou a infantaria e artilharia montada do Exm. nosso barão do Herval, o qual ha de chegar entre hoje ou amanhãa ao acampamento de Tuyuty. Nada sabe-se nem do lugar para onde ha de se marchar, nem do tempo, nem do dia do combate; mas quanto se diz a respeito tudo é conjectura das pessoas que querem fazer castellos no ar, planos de guerra e ufanar-se de tactica militar.

« Os planos são mysteriosos para o exercito, e Icaros para o Exm. Sr. marquez, Argolo, etc., que, quaes militares velhos, bem sabem a tarefa difficultosa que lhes confiou o governo imperial. Hoje, depois do toque da alvorada, disse missa para o illustre marquez e seu estado-maior, que me manifestou o prazer que tem para que eu tambem siga com o exercito. Acabo a bem cumprida carta, que creio não dê fastio a V. Rvma., visto eu lhe dar noticias puras e verdadeiras relativamente aos negocios do nosso Brasil, de que V. Rvma. zela o bem religioso.

« Não se esqueça dos cathecismo que sempre lhe pedi para os protestantes do exercito, cuja instrucção religiosa tomei a meu cargo, sem porém coarctar a liberdade de suas consciencias, mas deixando-as pelo contrario sempre livres na escolha, persuadindo-os só com a evidencia daquelles principios que acham-se sómente na religião catholica. O Exm. Sr. marechal de campo Andréas voltou de Curuzú, e esta' comnosco. Lhe da' muitas lembranças e recebeu a sua apreciavel carta.

« Elle tambem vindo-nos visitar achou prompta a procissão, e assistio a' mesma. O Exm. Sr. marquez, Argolo, Porto Alegre, Fonseca Costa, e Bazilêo, meus especiaes amigos e confessados, etc., lhe dão muitissimas lembranças com os mais nossos amigos do exercito. Dê lembranças ao meu reverendo e venerando, e dê-me noticias dos meus companheiros. Beijo-lhe emfim as mãos. »

« *P. S.*—Terá á esta hora recebido das mãos do Sr. major de engenheiros Dr. Francisco Duarte Nunes diversas moedas, que se destinam ao asylo de invalidos da patria. »

Tendo feito a competente entrega no thesouro nacional, o Rvm. Frei Caetano de Messina obteve o seguinte recibo :

« O Rvm. Frei Caetano de Messina entregou nesta thesouraria geral 188 soberanos, 20 moedas de 16$000, 17 ditas de 9$000, 3 ditas de 10$000, e 127 ditas de 20$000, que os Rvms. missionarios capuchinhos angariaram na 1.ª e 2.ª divisão do exercito em operações a' favor do asylo de invalidos. Thesouraria geral do thesouro nacional, 14 de agosto de 1867.—B. M. Carrosedo, conselheiro thesoureiro geral. »

Ao cambio actual eleva-se a 8:[illegible] esse importante donativo, obtido pelos religiosos capuchinhos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 28 de agosto.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do subdelegado [illegible]

Rio, José Corrêa da Oliveira, Vicente Simões Pimenta e Francisco José da Fonseca.

Seguem para o sul :

J. F. de [illegible] Bastos, Francisco M. de [illegible], Antonio J. Moreira [illegible], C. [illegible], Antonio Ferreira, Domingos Ferreira Jenenta, Antonio Soares, José da Costa, Antonio José da Silva, Domingos F. Gonçalves, Manoel do Azevedo, Fructuoso Duarte, José Diniz, J. G. de Alberia Barroso, José Ferreira Leite, José Joaquim dos Santos, João Mendes de Carvalho, João F. Pereira, Vicente Gonçalves, Antonio Delfino Monteiro, Manoel F. de Miranda & Brother, Antonio Joaquim de Lima, Antonio Rogers Lopes, Manoel Gonçalves, João José Vera-Cruz, R. W. Barnett, C. Melcharick, H. Mackay, J. M. Reis y Formoso, J. Bernardes y Niebel, J. Giraldes, M. A. Regueira, J. A. de Barros, G. Perez y Parada, D. A. Campos Bastos, J. S. Branco, A. Gomes y Abal, A. Lopes, E. G. Regent, M. C. Cosqueteaux, A. Grant, J. Jograud, A. E. Basell, Gregory, 3 children & Servant, J. Duguid & Servant, C. Corcuerif, [illegible], D. C. Schlenalfeldt, 2 Sisters & Brother, W. G. Martindale, Nancy Wade, A. G. Rix, W. Webster, R. Dove, J. F. y Cerdeira, L. C. Alkaine, Child & Servant, A. R. Cerdeira, J. H. del Aguila, L. Alonso, Alfred E. Yarrow, Stanislas Sofalaschi, John Dowdley, Carlos Augusto Silva, L. Henrique da Silva Arantes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, vindo do Pará e portos intermedios :

Dr. Ignacio de Souza Leão, sua senhora, 1 filho, 1 criado e 2 escravas, José de Brito Inglez, Vicente João Pereira, João Rodrigues Vianna Bayma, sua senhora, 1 filho e 5 escravos, Luiz Antonio Pereira de Amaral, Antonio Regino de Amaral, Antonio Theodoro da Silva, Trajano José Cavalcanti, João Antonio Cavalcanti, Firmino Candido de Figueiredo, Manoel José da Silva Junior, Luiz Antonio Cordeiro, Antonio Ximenes Manoel de Aragão, João Rodrigues Moura, Manoel Modesto Pereira do Lago, Manoel M. F. do Lago Junior, Francisco Felippe da Fonseca Tinoco, Ricardo Jacintho de Abreu Rego, Antonio Xavier da Silva Mello, Alexandrino José Baptista de Vasconcellos, Manoel Francisco Arruda, Antonio Marcellino Guedes, João Martins Nogueira dos Santos, Leonardo A. A. Werber, Antonio dos Santos, Gonçalo Pinto da Silva, José Teixeira Leite, Gabriel Archanjo Rodrigues Mello, José Vicente da Silva Araujo, padre Miguel Americo P. S., Mathias Tavares de Almeida, José dos Santos Castro, Francisco Jorge Martins Botelho, Henrique Castro Guimarães, João José de Almeida, Antonio Baptista Rodrigues, Feliciano José da Cunha, Boaventura da Rocha, Fr. Fructuoso da Soledade Sigismundo, Francisco José Ribeiro Braga, 2 presos de justiça e 6 praças de escolta, Manoel Rodrigues da Silva, Samuel Henrique Hardman, Dr. W. [illegible], 3 escravos a entregar.

Seguem para o sul :

[illegible] Affonso C. de Negreiros Lobato, [illegible] de Mello, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, [illegible] E. Abrahams, sua senhora e 1 filho menor, D. Anna Theodora Gomes e 1 criada, Ignacio José Godinho, Ricardo Alves de Carvalho, Leonardo A. da Silva Aranha, Dr. João Antonio da Rocha Vianna e 1 escravo, João Baptista Carneiro da Cunha, tenente-coronel José Luiz Rodrigues e 1 escravo, Dr. Fernando Alves de Carvalho, capitão Julio Cesar da Fonseca, José Custodio dos Santos, Joaquim Caben, Dr. Thomé Moreira Cavalcanti, Francisco Theotonio de Carvalho, Vicente Ferrer Theotonio de Carvalho, 102 praças para o exercito e 17 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindos do Rio de Janeiro pelos portos do norte :

Bellarmino Baptista de Souza, Thomaz (africano), Francisco Gattoti, alferes Ovidio Hermano Cardoso, Luiz de Souza Maia, D. Julia Candida de Mattos, Antonio de Mattos Freitas, José de Oliveira Freitas, Carma Novelina, 3 ex-praças da armada, Raymundo Honorio da Silva, Antonio Borges da Silveira Lobo, Francisco Moreira de Carvalho, João Vaz Lordello, Felinto Henriques de Oliveira, José Candido Moreira de Sá, sua senhora e 1 escrava, João Moreira, Guilherme Purcel, Antonio de Oliveira Costa, Francisco Agostinho, Francisco Jusepp, Irmão Franco, João Victor Alves Matheus, Pascual João do Espirito Santo, Pedro Avelino dos Santos, José Barroso de Araujo, Manoel Joaquim de Menezes d'Amorim, Antonio Thomaz Moreira, Francisco Fontoura, Antonio Pereira Prado, Boaventura de C. Azevedo, José Antonio d'Almeida Guimarães, Vicente Alves de Aguiar e 1 escravo.

Seguem para o norte :

Affonso de Paula Albuquerque, alferes Ignacio de Albuquerque Maranhão, Francisco Gomes da Silva, Pedro Lopes de Azevedo, Francisco Rodrigues de Barros Barcellos, sua senhora e 2 escravos, Ignacio da Costa Miranda, Miguel Francisco do Amaral, Aureliano Martins, Luperció Francisco da Silva, Ursula Machado, alferes Francisco Candido de A. Perdigão, João Victorino de Andrade, Francisco Thomaz de Aguiar, D. Jesuina Luiza Cavalcanti de Mattos (menor), Bernardo F. Carvalho de Madureira, José Luiz Cavalcanti de Oliveira, Angelo de Bardi, Sebastião Rodrigues de Barros Barcellos.

Publicações a pedido

Para o meretissimo tribunal do commercio ver.

Será conforme á lei que seja nomeado interprete publico um estrangeiro não naturalisado ?

O lugar de interprete não é uma profissão como a de commerciante ou artista, mas um emprego publico.

Se é livre ao estrangeiro entre nós exercer aquellas, a constituição não consente que possa occupar estes.

Se o estrangeiro não póde ser corretor nem agente de leilões, como sustentar-se que póde ser interprete publico.

Para ser interprete, diz o decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 art. 5, requerem-se as mesmas qualidades exigidas para ser commerciante, e conhecimento pratico de linguas estrangeiras, e segundo o art. 6 do mesmo decreto, a petição para nomeação deve declarar a naturalidade e domicilio do impotrante e a praça em que pretende exercer o officio, e ser instruida com os seguintes documentos :

1.º Certidão de idade.
2.º Attestado ou titulo de residencia.
3.º Attestado da direcção da praça do commercio do Rio de Janeiro, pelo qual mostre *ser versado em linguas estrangeiras* e quaes estas sejam.

Ora se o estrangeiro podesse occupar o lugar de interprete, não teria a lei tambem exigido que elle mostrasse ser versado na lingua nacional para a que tem de traduzir os escriptos, contractos e papeis commerciaes que forem apresentados ?

Se a lei não exige esta prova é porque suppõe nos individuos que pretendem o lugar de interprete o conhecimento dessa lingua, o que não póde ter lugar senão para os cidadãos brasileiros.

Para os estrangeiros, ao contrario, a supposição rasoavel é que a não conhecem.

A questão é séria, pois trata-se de direitos e funcções publicas que não devem ser barateadas sem discernimento.

O Brasileiro.

Chegou a esta cidade no dia 26 do corrente com a sua Exmª familia o nosso amigo o Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, vindo da comarca de Inhamuns, d'onde é juiz de direito, para tratar de sua saude. Alli esteve por mais de 3 annos, e com desejos de mais não voltar, unicamente por ser lugar falto de recursos, e de um clima excessivamente quente, aonde elle e sua Exmª consorte soffreram consideravelmente de sua saude. Damos-lhes os parabens pela feliz viagem, e que o governo em attenção aos bons serviços se lembre de removel-o para uma outra comarca de melhor cathegoria.

Recife 28 de agosto de 1867. (*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE AGOSTO DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

(Hontem.)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 d. por 1$000.

(Hoje)

Cambio sobre Londres [illegible]

Cambio sobre Paris— [illegible] franco.

Cambio sobre Portugal [illegible]

[illegible]

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 28 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 2º dividendo das acções do banco do Brasil, [illegible] n'esta caixa, a' razão de 13$000.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a directoria do novo banco declara que a partir do 1º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 26 de agosto de 1867.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........	510:442$608	
Idem do dia 28..................	17:445$781	
	527:888$389	
Volumes entrados com fazendas...	84	
» » com generos....	324	408
Volumes sahidos com fazendas...	95	
» » com generos....	504	599

Descarregam hoje 29 de agosto.

Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Vernus*—idem.
Brigue austriaco—*Geoseppina Francisca*—farinha de trigo.
Patacho [illegible]—madeira e mais generos.
Hiate nacional—*Dous Amigos*—diversos generos.
Patacho nacional—*Sempar*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27........	30:562$424
Idem do dia 28..................	765$868
	31:328$292

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.......	44:344$846
Idem do dia 28	689$754
	45:034$600

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Seine*, de 1700 toneladas, commandante Woolcoot, equipagem 130, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata San'a Barbara, equipagem 60, carga differentes generos ; a L. A. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 999 toneladas, commandante Guilherme Waddigton, equipagem 83, carga differentes generos ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Seine*, commandante Woolcot.

Liverpool—Brigue inglez John Hilliman, capitão Willeman, carga algodão.

Rio Formoso—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar a obra de seu paço, faz publico que o plano desse edificio acha-se exposto em sua secretaria por espaço de 15 dias, onde pode ser examinado por aquelles que pretenderem concorrer a arrematação, findo o qual sera' annunciado o dia em que deve ir a praça semelhante obra, sob a baze de 160:000$ já offerecida por toda a obra decorada e prompta, annunciando-se tambem as condicões do contrato e seu pagamento : aquelles que pretenderem licitar nessa arrematação deverão munir-se de fiança idonea que a garanta, sem o que não poderão ser admittidos.

Paço da camara municipal do Recife 14 de agosto de 1867.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz publico para conhecimento das pessoas a quem interessar, que quinta feira 29 do corrente ás tres horas da tarde mandará feixar o encanamento geral desta cidade em consequencia de ter de mandar proceder o esgoto e limpeza da caixa de deposito de agua da rua dos Pires : pelo que ficará suspenso o fornecimento da mesma em todos os chafarizes e pennas d'agua desta cidade a partir da dita hora ; abrindo-se de novo o encanamento para os chafarizes e pennas d'agua no dia seguinte 30 do corrente ás 6 horas da manhãa.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— No dia 29 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, se ha de arrematar em a porta da sua residencia no Corredor do Bispo as 4 horas da tarde os objectos seguintes : 6 cadeiras de amarello no valor de 18$000, uma marqueza de madeira angico por 10$000, uma mesa redonda de amarello por 15$000, uma mesa de pés tornitados, por 6$000, um par de lanternas com pés de metal por 2$000, cujos bens foram penhorados a Francisca Luciana do Rego Calisto, por execução de Antonio Constantino Monteiro.

— Perante o juizo municipal do termo de Olinda se ha de arrematar por venda no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, á porta da casa das audiencias, por ser a ultima praça, os bens seguintes : um sobrado de um andar por 1:600$000, duas casas terreas por 1:500$000 cada uma, e outra dita com sotão por 2:000$000, todas sitas no pateo de S. Pedro Apostolo da mesma cidade, e uma outra mais tambem terrea, sita na rua das Calçadas da cidade do Recife por 2:500$000, pertencentes ditos bens ao espolio do finado conego João Baptista de Albuquerque, tendo já sido publicado por este jornal o respectivo edital.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 29 do corrente, recebe propostas para contratar com quem por menor preço fizer, a obra do encanamento d'agua para o 1º e 2º andares do hospital Pedro II, a saber : collocação de uma bomba patente com dous cylindros, 312 palmos de canos grossos para conduzir agua até o 2º andar do edificio, 180 palmos dos mesmos para o estabelecimento de [illegible] para as latrinas, 9 torneiras, 1 deposito para conter a agua conduzida.

Os pretendentes para melhor esclarecimento poderão dirigir-se ao referido hospital ou a' secretaria da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de agosto de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do corrente ás [illegible] horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados.

Estabelecimentos [illegible] cidade.

[illegible]

Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
Idem idem n. [illegible]	[illegible]
Rua dos [illegible]	
Casa terrea n. 11	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 39.	158$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 18.	144$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	176$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 57.	168$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	242$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 60.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de agosto de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

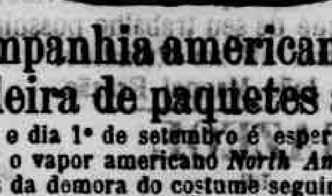
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

Segue no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde um dos vapores desta companhia. Recebe carga até o dia 29, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha.

Segue no dia 4 de setembro proximo, ao meio dia, o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Guilhermina» por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem a maior parte da sua carga prompta para a que ainda lhe falta, e escravos a frete, trata-se com respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

Para o Porto.

Segue nestes oito dias o brigue portuguez *União*, por ja' ter sua carga engajada, para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., a rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Jan iro

Para o referido porto sahirá impreterivelmente até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Dezenove de Junho*, quem nelle quizer carregar pode tratar com o consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66 ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por conta de quem pertencer, os escravos seguintes : 1 moleque peça de 10 annos, 1 mulatinho lindo de 12 annos, 1 negrinha de 10 annos, 1 moleque de 24 annos, 2 negras, 1 mulata, e 2 negros sendo um da Costa

HOJE

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAO

De uma casa terrea com sotéa na rua das Pernambucanas (Capunga) esquina da rua da Aniza [illegible] e de um terreno junto contendo dito terreno 82 palmos de frente e 90 ditos de fundo, sendo que a casa tem 25 palmos de frente e o mesmo fundo que o terreno inclusive uma meia agua, rendendo a casa e meia agua 400$ annuaes.

Um sitio na estrada de João de Barros defronte da capella, com casa de pedra e cal, 2 salas, 6 quartos, cosinha fora e um quarto para pretos, copiar, diversos arvoredos, terreno proprio, tendo de frente 833 palmos e 800 pouco mais de fundo.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos predios acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE [illegible]

O agente [illegible] ... Illm. [illegible] ... em letras e o restante [illegible]

[illegible] dar, as 11 1/2 horas.

LEILAO

Dos artigos de escriptorio e de armazem do estabelecimento da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores.

O agente Oliveira fará leilão a requerimento do depositario da dita massa e por mandado do illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, dos artigos indicados englobadamente e consistindo em uma excellente burra de ferro importada recentemente, um cofre de ferro, carteiras e mochos de differentes tamanhos e qualidades, mesas na mesma conformidade, 1 secretaria e 1 lavatorio de mogno, estantes para cartas e outros misteres, cadeiras de guarnição e de braços, 1 poltrona e 1 preguiçosa, repartimentos de amarello e outras madeiras, armarios, lavatorios, prateleiras de pinho grandes e pequenas, marqueza, bancas de jacarandá, de angico e outras, carteiras e grades de amarello, jarros para agua, lampeões, candieiro a gaz, castiçaes de metal com e sem mangas, 20 resmas de papel de peso e para copiar, 25 bolões de tinta preta e azul para escrever, prensas, e venezianas, 2 mappas geographicos, escada de pinho, tinteiros e areieiros e diversidade de objectos miudos

Sabbado 31 do corrente

as 10 horas da manhãa, no lugar do indicado estabelecimento, a rua da Cruz n. 4.

PIANO.

Um optimo piano de pouco uso será vendido na mesma occasião.

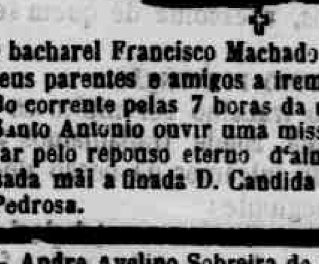
LEILAO

Sabbado 31 do corrente, as 11 horas, será vendido o sobrado de um andar de n. 39 da rua Direita, chão proprio, rende 400$ annualmente, tem quintal e portão com sahida para a rua da Assumpção, sera effectuado no mesmo predio.

AVISOS DIVERSOS.

O Dr. João Baptista Casanova pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico largo da matriz de S. Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Wehere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.



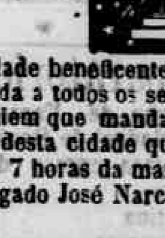
O bacharel Francisco Machado Pedrosa convida os seus parentes e amigos a irem na quinta-feira 29 do corrente pelas 7 horas da manhãa a matriz de Santo Antonio ouvir uma missa que manda celebrar pelo repouso eterno d'alma de sua muito presada mãi a finada D. Candida Maria da Fonseca Pedrosa.

— Andre Avelino Sobreira de Mello, neto e filhos do finado advogado José Narciso Camello, penhorado pelo mais sincero reconhecimento vem por meio deste agradecer a todos os amigos do finado e dos mesmos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram ao finado e os convida a assistirem a missa do setimo dia que tem lugar quinta-feira 29 do corrente as 7 horas da manhãa no convento do Carmo desta cidade.

A∴ Glor∴ do Sup∴ Arch∴ do Uni∴

O abaixo assignado penhorado pelo mais sincero reconhecimento vem por meio deste agradecer a todos os Memb∴ da Aug∴ e Sub∴ Loj∴ Cap∴ Segr∴ e Amor da Ordem que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram ao finado advogado José Narciso Camello, Memb∴ daquella Sob∴ Off∴ e de novo os convida a assistirem a missa do setimo dia quinta-feira 29 do corrente as 7 horas da manhãa a qual tem lugar no convento do Carmo desta cidade.

André Avelino Sobreira de Mello : G∴ 13∴



A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem convida a todos os seus membros para a missa de requiem que manda celebrar no convento do Carmo desta cidade quinta-feira 29 do corrente mez, as 7 horas da manhãa em suffragio do finado advogado José Narciso Camello.

José C. Viegas,
Secretario.

AVISO

No dia 20 do corrente ausentou se da casa de sua mãi o menor Manoel, de idade 12 annos, pardo, cabellos crespos ruivos, e olhos azues ; levou vestido calça de riscado, camisa branca, paletot de riscado, chapéo de palha amarella e sapatos de trança : pede-se a qualquer pessoa que o encontrar, leve-o a' casa de sua mãi, rua da Matriz n. 28.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente agosto, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões :

Leitura de uma Memoria sobre o estabelecimento, permanencia e extincção dos jesuitas em Pernambuco, pelo Sr. Dr. F. M. Rapozo de Almeida, socio effectivo do instituto ;

Leitura de varios documentos de valor historico, pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, socio effectivo do instituto.

Recife, 26 de agosto de 1867.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de official cabelleireiro e barbeiro em casa de Gustavo : rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Precisa-se de um moleque para distribuir pão, de 5 as 9 horas da manhãa : quem se achar neste caso póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, que achara' com quem tratar.

AVISO

Ausentou-se da casa de seu senhor, rua Imperial n. 222 (aterro dos Afogados) a escrava Raymunda, que representa ter 25 annos de idade, bem preta, altura regular, secca de corpo, dentes limados e alvos, pucha pela perna direita quando anda, tem uma marca no talho acima do olho esquerdo, e intitula-se forra : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa a apprehensão da mesma, e leva-la a dita casa a seu senhor, abaixo assignado, que será generosamente recompensado. Desde já protesta-se contra quem a tiver acoutado.

José Lopes Dias.

— André Maria Pinheiro, cidadão portuguez, vai para o Pará.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua Velha n. 30, com poucos commodos : a tratar na rua do Corredor do Bispo [illegible] n. 12 e 16.

Sociedade 6 de Março de 1817.

Convida-se aos Srs. socios a comparecerem na sessão extraordinaria que terá lugar sabbado 31 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA:

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Curso de preparatorios

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, residente na rua da Madre de Deos n. 36 (Recife) tem aberto em sua casa cursos dos seguintes preparatorios:

Lingua latina
» franceza
Philosophia

Recebe tambem alumnos internos em pequeno numero e sob condicções razoaveis. Pode ser procurado a qualquer hora do dia.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhãa ás 4 da tárde.

Ama de leite

precisa-se na rua da Ponta Velha casa n. 4, defronte da serraria.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição e promptidão; na rua dos Pires n. 3, taberna, se dira' quem faz. Tambem se dirá quem tem uma excellente escrava para se alugar.

Para a festa

Guilherme Sette, aluga a casa com grande quintal que está acabando de construir na rua de S. Miguel, nos Afogados junto a igreja: a fallar na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

Attenção.

Ninguem contrate com o Sr. Carlos Antonio Vander Linder a compra de uma distilação no lugar Duas Barras, visto a mesma distilação se achar hypothecada ao abaixo assignado desde 14 de fevereiro de 1865 (cartorio do Sá); e para que pessoa alguma se chame a ignorancia se faz o presente aviso. Recife 28 de agosto de 1867.

Guilherme Jorge da Motta.

— No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8 precisa-se de uma boa criada para comprar e cozinhar, paga-se bem.

— Perdeu-se uma carteira com as letras iniciaes de Bento José Domingues com a quantia de 263$, sendo duas sedulas de 50$, duas de 20$, doze de 10$, uma de 2$ e uma de 1$, desde a casa do finado Guibson até a casa Forte (isto no omnibus): quem a achar paga-se generosamente, a entregar no Manguinho.

— Continua-se a cozinhar para fóra com aceio e promptidão, com a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar por cima da loja de funileiro.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Le Sage, traduzido por Bocage, vende-se por ... em brochura, e 5$ encadernado: na livraria Academica, rua do Crespo n. 2 defronte do ... de Santo Antonio.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . 3$000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

— Na loja do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz se dira' quem vende por barato preço um carro com vidraça (calexe) em muito bom estado.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Para o excellentissimo ministro da justiça ver.

O abaixo assignado detido na casa de detenção desta cidade de Pernambuco ha tres annos, e processado nos termos de Flores e Buique, não lhe tem sido permittido responder ao jury, unico meio de sua defeza, como lhe faculta a constituição do Imperio; tendo sido requisitado pelos juizes daquellas comarcas por mais de seis vezes. Chefe de numerosa familia, e hoje sobrecarregado de prejuizos inclusive suas despezas durante o largo esdaço de tempo que tem absorvido, a pouca fortuna que de seu trabalho possuia; e protesta reclamar até ser attendido.

João Manoel Frazão.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— No Caes do Apollo n. 55, compra-se uma escrava que tenha boa conducta e saiba bem engommar; e um preto para servir em um pequeno sitio; paga-se bem agradando.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes; na rua da Cadeia n. 52.

MEL

Vende-se mel: à tratar a rua do Apollo n. 4.

Retratos historicos,

Na PHOTOGRAPHIA VILLELA, a rua do Cabugá entrada pelo pateo da matriz, encontram-se os seguintes retratos:

Do archiduque Maximiliano, ex-imperador do Mexico.

Da princeza Carlota, ex-imperatriz do Mexico.

De Juarez, chefe da revolta, e que ordenou o fuzilamento de Maxiliano.

Preço 500 reis.

— O Dr. Francisco de Paula Soares, medico mudou-se da rua Direita para a das Cinco Pontas, n. 86, 2º andar, onde continúa no exercicio de sua profissão.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia; quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70—2º andar.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente no dia 19 do corrente a sociedade que tinham em um armazem de carne secca na rua da Praia n. 80, o qual gyrava sob a firma de Antonio da Silva Mai & C.; julgam nada dever, mas se alguem se julgar credor, apresente seus titulos legaes no praso de tres dias. Recife 24 de agosto de 1867.

Antonio da Silva Maia.
Domingos Francisco Alves Ferreira

— A 17 do corrente furtaram do Poço da Panella um cavallo russo pombo, grande, capado, magreirão, porem, bojudo, velho, andar de baixo a meio, bom galopeador, topa e cai as vezes das mãos do que tem signal nos joelhos, tem calos no espinhaço, é ossudo, clinas e cauda bem compridas, pelo grosso por andar sempre no campo, é muito conhecido no Recife e seus arrabaldes, por andar e seu dono sempre nelle por estes lugares e já o possue a muitos annos, da-se boa gratificação a quem o descubrir ou o trouxer, não se quer saber quem o furtou, só se quer haver o cavallo. Eustaquio José das Chagas no Poço da Panella.

— Pode-se ... [illegible]

— Na rua do ... [illegible] ... hotel do Sr. Lino.

Quem achou

Uma pulseira de ouro, gosto antigo, com as iniciaes gravadas no centro. C. F. S. C., perdida na noite de 25 do corrente, desde o toilette até o salão do Club Commercial; faz o favor de manda-la entregar (se quizer) na rua da Cruz n. 60, 1.º andar que será generesamente recompensado?

Far-se-ha este *favor*?...

ATTENÇÃO.

Os curadores fiscaes da massa fallida de Southall Mellors & C., fazem sciente ao respeitavel publico, que autorisados pelo juiz do commercio, elles constituiram Eduard Bemfield seu procurador bastante, para receber e passar quitação por qualquer quantia devida a' mesma massa.

— Na rua de Hortas n. 1, loja, compram-se jornaes a 4$000 a arroba.

— O abaixo assignado, morador no povoado dos Montes, declara que nada deve nesta praça nem no mato, a excepção de 695$000 a seu sogro o Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, por transacção feita nesta praça; portanto quem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 15 dias, a contar deste, e declara que seus bens acham-se já desembaraçados de qualquer onus. Recife 27 de agosto de 1867.

Clementino Accioly Lins.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 26 ha uma pessoa que lava e engomma com perfeição por modico preço e com muita presteza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: no pateo da ribeira n. 7, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 15 annos, e que seja portuguez: na rua das Cruzes n. 41.

— O abaixo assignado declara que vendeu a sua taberna da rua do Nogueira n. 29 ao Sr. Antonio Marques de Oliveira, livre e desembaraçada de debitos ou outros onus. Recife 26 de agosto de 1867.

Francisco Pereira de Meirelles.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão quinta-feira 29 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de ser empossado o novo conselho deliberativo,

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 27 de agosto de 1867.

José Ribeiro da Fonseca,
Secretario.

— Na Passagem da Magdalena n. 24, precisa-se de um boleeiro a tratar até as 9 da manhãa e das 3 da tarde em diante, ou no pateo do Carmo n. 15 casa de Gabriel Antonio.

Fogo do ar

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

Attenção.

Desappareceu na noite do dia 25 do corrente, da fábrica do gaz, uma canoa de carreira, julga-se que fôra de rio abaixo por se ter partido a amarração: a pessoa que a tiver achado queira ter a bondade de leva-la á mesma fabrica, que sera' generesamente gratificado.

— Precisa-se da quantia de 2:300$000 a juros, offerecendo-se hypotheca em uma casa de pedra e cal, cita em um dos melhores arrebaldes desta capital à rua Direita n. 29 1º andar.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se um escravo para copeiro de casa de homem solteiro no Corredor do Bispo n. 15 na mesma casa vende-se a banha especial de tirar caspa e fazer nascer os cabellos mesmo cahido por alguma ferida ou molestia.

— Foi roubado de casa do abaixo assignado um chronometro inglez de ouro coberto e todo liso, com uma pequena mola ao lado para o abrir, tem mostrador, ponteiros e signaes de ouro, tem o n. 1,091, é de repetição e do fabricante French. Cheapside, London, rogo aos Srs. relojoeiros e ourives a quem fôr offerecido de o apprehender que satisfarei qualquer despeza.

Recife 28 de agosto de 1867.

Luiz de Muanfomuter.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite para amamentar uma criança: na rua das Cruzes n. 44.

— José Ferraz Daltro, cordealmente agradece ao distincto corpo academico as provas de sympathia e dedicação que deu ao seu desafortunado filho Joaquim Ferraz Daltro, morto no dia 24 do corrente na Capunga por occasião de banhar-se; ao mesmo tempo convida ao corpo academico para assistir a uma missa que pretende mandar celebrar no trigesimo dia de seu passamento na matriz da Boa-vista.

— Marcolino de Souza Travassos, ... [illegible] ... a sua caderneta de credor que é, da massa de Amorim, Fragoso, Santos & C., avisa aos senhores administradores que não paguem os dividendos que lhe competir em rateio, senão a sua propria pessoa, visto estar provando semelhante perda no juizo competente.

AMA

Precisa-se de uma ama ... [illegible] ... : a tratar na rua da Senzala-velha ...

— Aluga-se a padaria do Gaz da rua da Conceição n. 61: a tratar na rua Direita n. 96.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Sedulas do banco do Brasil e suas caixas no Maranhão, Bahia, etc.

Trocam-se effectivamente no sobrado da travessa da rua da Concordia n. 13.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção

Antonio José da Costa Araujo, gerente do estabelecimento de Bernardo Alves Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 17, faz sciente aos senhores vendeijões e ao publico em geral, que tem um grande sortimento de charutos fabricados dos melhores fumos vindos de conta propria, e por preços muito baratos àvista de sua boa qualidade.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender; na rua das Aguas Verdes n. 46, 2º andar.

Brasil Historico

O primeiro numero do segundo anno desta Revista acaba de chegar: com elle principia a publicação da revolução de Pernambuco de março de 1817. Assigna-se por 12$ por anno: na livraria franceza, rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto que entenda de cozinha e mais serviço de casa: na rua de Hortas n. 17, armazem.

AMA

Na rua de Hortas n. 15, 2º andar, precisa-se de uma ama para uma pessoa.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar e comprar: na rua dos Pires ou Caixa d'Agua n. 60.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

THESOURO MAÇONICO

Acabam de chegar á Encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71, as seguintes publicações:

LE MONDE MAÇONNIQUE: Revista das lojas de todos os ritos: riquissimo deposito das maiores preciosidades maçonicas, desde a origem da ordem: centenares de discursos dos mais distinctos oradores da Europa e da America nos differentes templos maçonicos de uma e outra parte do mundo: 9 volumes in 8.º

UMA COLLECÇÃO DE 15 RITUAES de todos os ritos, para as ceremonias de recepção, de inauguração, de festas equinoxias e solsticiaes, de Banquetes, de pompas funebres, etc.

UM CORRIDOR GERAL completo, guia indispensavel para todos os maçons, tanto simples membros da ordem, como autoridades ou officiaes de templos.

Estas duas ultimas publicações em 3 grandes volumes in 8.º

Ao todo 12 volumes.

— Os Srs. abaixo assignados queiram vir a administração do correio geral desta cidade afim de receber cartas que lhe são dirigidas com recommendação: Dr. Agesilão Pereira da Silva, Alexandre José da Costa Valente, Adriano dos Santos Pereira, Anselmo Gandino de Queiroz, Antonio José de Souza Carvalho, Antonio Leonardo Rodrigues (2), D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, Domingos Rodrigues Guimarães, Francisco Joaquim Pereira (2), Francisco Cleto Toscano de Brito, Julio Cezar Pereira da Rocha, José de Azevedo e Silva, Dr. Raymundo João de ... Rego, Thomaz ... Correio de Pernambuco 28 de agosto de 1867.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar pelo tempo de seis mezes: na rua de S. Francisco n. 54.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte
na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.
Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.

Gabinete medico cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica qualquer operação. Da' consultas das 6 as 9 horas da manhãa: rua da Imperatriz n. 86.

— O Sr. José Miguel de Souza Magalhães queira comparecer a' secretaria da Santa Casa da Misericordia, que se lhe deseja fallar.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 3199 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 4069 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 119 um meio com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares (35ª) que se extrahira' sabbado 31 ado corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Monte-pio Portuguez.

A directoria provisoria julga conveniente publicar os seguintes artigos dos estatutos:

« Art. 11. São deveres do socio:

« § 4.º Promover a entrada de socios e quaesquer donativos a bem da associação.

« Art. 15. Os donativos ou serviços de certa ordem prestados por subditos portuguezes, sejam ou não socios, serão galardoados da maneira seguinte:

« § 1.º Com a qualificação de *bemfeitores da sociedade* aos socios que offertarem quantia não inferior a duzentos mil reis, ou algum donativo equivalente a essa importancia; ou angariarem pelo menos trinta novos socios, em circumstancias de serem admittidos, e que realisem o pagamento da respectiva joia.

« § 2.º Com a qualificação de *benemeritos da sociedade* aos que contribuirem com a somma de um conto de reis, ou angariarem cem novos socios nas mesmas condições do paragrapho antecedente. »

Vejam-se mais os artigos 16, 17, e 18 dos estatutos, concernentes a esta materia.

Em referencia a entrada de novos socios, a directoria chama a attenção dos actuaes para o artigo 9 dos estatutos: para facilitar este serviço, a mesma directoria mandou imprimir propostas com os competentes dizeres, que poderão ser pedidos ao secretario da sociedade, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar, ou ao empregado externo, o Sr. João Fernandes da Silva Oliveira.

A directoria communica ainda aos senhores associados e a quem mais tiver interesse em o saber, que desde o principio do corrente anno, ha prestado soccorros aos socios que os têem requisitado, e a elle se mostraram com direito, segundo os estatutos, como de tudo dará conta na proxima reunião da assembléa geral, sendo:

Soccorros a socios desempregados.

Soccorros a soccios impossibilitados de trabalhar por doença.

Soccorros a socios presos, cujo livramento conseguio.

Soccorros a socios que por doença grave precisavam retirar-se para Portugal ou para outra localidades.

Soccorros a viuva desvalida de um socio.

A directoria provisoria pretende convocar a assemblea geral dos senhores associados para o segundo domingo do mez de outubro vindouro, afim de lhe prestar contas da sua gerencia desde que teve a honra de ser eleita, devendo ter lugar a eleição da nova directoria, conselho fiscal e commissões de contas, no subsequente domingo do referido mez de outubro, em conformidade com os artigos 22 e 25 dos estatutos; e dará assim por terminada a sua missão.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 20 de agosto de 1867.

José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
Secretario.

Attenção

A mesa regedora dá irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio do Recife tenciona no mez de outubro proximo vindouro expôr patente aos fieis a igreja da mesma senhora, e nesta occasião celebrar as benções das santas imagens e sinos por estar a obra da dita igreja acabada, em quanto ao essencial, e o resto paralisado por falta de meios pecuniarios; por esse motivo roga a mesma mesa regedora aos fieis nos coadjuvem com suas pias esmolas afim de se poder dar fim ao restante da mencionada obra.

Victor Antonio do Sacramento Pessoa.
Escrivão.

— Aluga-se uma casa no Barbalho a margem do rio defronte do Monteiro, tendo dita casa 6 salas e 8 quartos, casa para pretos, estribaria, terreno para se plantar, ter vaccas de leite e uma pequena baixa de capim: quem pretender dirija-se a rua Augusta casa terrea com portão de ferro ao lado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vascal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela direcção da companhia de seguros Fidelidade tomam seguros de navios, mercadorias ... [illegible] ... rua da Cruz n. 4.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes, como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observader o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Deposito geral de todos radad so apeos

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações de seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou Eospiculação perigosa, e os titulos em gue se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçoo da a tor p.eizosd

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir a obre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas [illegible] que elles tem [illegible] todos os que tem apparecido neste praça; [illegible] todas as vontades e caprichos das [illegible] feito ultimamente melhoramentos [illegible] seis aos ouvidos [illegible]

Fazem-se [illegible] nesta [illegible] em todas as exposições.

No mesmo [illegible] e variado sortimento de [illegible] melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e [illegible].

COMPRAS
Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.
Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Patacões
Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

24$000
Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

Ouro e prata em moeda
Compra-se por maior preço do que em outra parte: na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Ouro e prata
Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se
com premio moedas de ouro e de prata nacienaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16, armazem de Adriano, Castro & C.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa comprar uma casa terrea que custe de 1:600$000 a 1:900$: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou na rua Nova n. 50.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se
cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na rua do Crespo n. 15, 1º andar, compra-se um cofre de ferro que tenha bastante segurança.

Ouro em moeda

Paga-se mais do que em outra qualquer parte; na rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS
Piano.
Vende-se um bom piano forte de tres cordas: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Madeira de sicupira.

Vendem-se 155 paos de sicupira, que se acham depositados no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, na rua do Brum, onde podem ser examinados pelos pretendentes; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 11.

— No trapiche do Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, continua-se a vender saccas com farinha de mandioca aos preços de 3$500 a 5$, sendo deste ultimo preço, farinha muito especial, á ella antes que se acabe.

Palha.
Na rua das Cruzes n. 25, cenfronte a padaria vende-se palha para cadeira, a melhor que ha no mercado, e mais barato que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO
Vende-se uma escrava moça perfeita cosinheira e boa engommadeira, para ver e tratar na rua Direita n. 86, 1º andar.

Arados americanos
Samuel P. Johnston & C. tem para vender superiores arados americanos: a rua da Senzala Nova n. 42.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Potassa da Russia.
Verdadeira potassa da Russia, em barris e meios ditos, chegada ultimamente pela escuna prussiana «Vernus» vende-se na rua do Trapiche n. 5 armasem de L. J. Silva Guimarães.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhã, ou das tres as seis da tarde.

— Vende-se duas cabras com habelidades de 24 a 26 annos, um moleque de 7, um cabrinha de 8 e um mulatinho de 11: na rua do Fogo n. 9.

— Vendem-se dous caixilhos novos envidraçados e dous portaes: na rua do Sebo n. 42.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra,
de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma flauta de ebano em bom estado; nesta typographia se dira' quem vende.

Breu
Vende-se breu em barril e a retalho, muito barato: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

AVISO
Vende-se um escravo crioulo com 20 annos de idade, sadio e proprio para todo serviço: no primeiro andar da casa n. 84 da rua dos Pires que faz esquina para a rua do Sebo.

Cintos pretos
e de outras cores, com franjas de vidrilhos brancos e pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu d'esses modernos cintos de pontas, bem franjados de vidrilhos brancos e pretos; comparecam, pois, os pretendentes, que acharão sortimento a capricho.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para coletes, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.

Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.

Ditos dito falso a 800 rs.

Ditos de macaçar perola a 200 rs.

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100

Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.

Varas de cordão para espartilho a 20 rs.

Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.

Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.

Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.

Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.

Caixas de palito batão a 40 rs.

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.

Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.

Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.

Cartilha de doutrina christãa a 320 rs

Latas bom superior banha a 200 rs.

Quadernos de papel pequeno superior a 20 rs.

Duzia de baralhos francezes superior 2$.

— Vende-se 36 braças e 5 palmos de terreno de marinha em frente a rua do Alecrim contendo no alinhamento desta rua que deve ficar a quem do cáes projectado em continuação da casa de detenção para os Afogados, tendo de fundo tanto do lado do norte como do sul 50 braças e 5 palmos [illegible] nessa estancia 6 braças que deve ser reservada para dita rua: quem pretender dirija-se a rua Augusta casa nova com portão de ferro ao lado.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

PILULAS
Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appatites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Dste estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
5

Tendo de se liquidar a loja de calçados francezes sita na rua do Imperador n. 32, previne-se ao respeitavel publico que a mesma liquidação tera' somente lugar de segunda-feira 29 do corrente mez em diante, e para se dar uma idéa da barateza, abaixo se transcreve os preços:

Borzeguins de Mellier verdadeiros. . .	11$000
Dito Suzer dito.	8$000
Dito do mesmo fabricante de diversas qualidades.	8$000
Dito do fabricante Fanion e Lavergen . .	8$000
Dito de diversos fabricantes de 5$ a .	7$000
Sapatões de Suzer que se vendiam por 5$000 a	3$500
Borzeguins para menino de varios fabricantes de 5$ por	3$000
Botinas para meninas idem idem a . .	3$500
Ditas para senhoras idem idem Jolly . .	3$500
Sapatões para meninos de diversos fabricantes.	3$000

Perfumarias do fabricante Lubin e Piver, sortimento variado de diversos extractos e agua de Colonia.

Camisas para homem.

Bengalas, gravatas, charuteiras de ambar, pentes de tartaruga de diversas qualidades e modelos, emfim uma infinidade de artigos de luxo e bom gosto.

— Farinha de mandioca a [illegible] o sacco: no armazem de Candido Alberto [illegible] travessa da Madre de Deos n. [illegible]

— Vende-se [illegible] Prisciliana [illegible] de [illegible] meio [illegible] commodo: os pretendentes queiram se dirigir a rua de João Fernandes Vieira [illegible] n. 36.

Novidade do Pavão.
Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genêro o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Os casaquinhos de Pavão
a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão
para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos
a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade
Vestidos a 6$
só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

A LEALDADE
Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos caniveles para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Grande liquidação de instrumentos de musica de todas as qualidades.

50—Rua Nova relojoeiro—50

O dono querendo acabar com este artigo resolveu vendar todos os seus sortimentos de instrumentos muito mais barato que nas outras casas, avista da fazenda e dos preços ninguem deixara de comprar.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu de novo os seguintes objectos e está vendendo-as por preços rasoaveis.

Modernas fivellas.

Modernas fivellas de madreperola, lavradas e lisas, guarnecidas com enfeites de prata dourada, vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Leques

todos de sandalo, outros todos de sandalo com bonitos desenhos que representam quatro vista, outros de sandalo e seda, outros de faia tambem com desenhos que formam quatro vistas; vendem-se na loja d'Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8.

Luvas finas

de camursa, brancas e amarellas: vendem-se na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Latas com banha fina

vendem-se na loja da Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Labyrinthos
Chegaram a rua do Crespo n. 8, esquina que volta para S. Francisco novos e lindissimos lenços assim como riquissimas fronhas de labyrintho do Ceara', cujos objectos se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se dous methodos para aprender a tocar piano dos maestros H. Rosellin e Henri Herz: quem precisar dirija-se a praça da Independencia ns. 13 e 15 que alli achara' com quem tratar.

Cal de Lisboa

Vende-se no armazem de David Ferreira Baltar rua do Brum n. 66.

Aos Srs. consumidores do gáz
A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31 [illegible] rua do Imperador, aonde receberão immediata prompta attenção.

— Vendem-se dous burros mansos e de boa raça: para ver na rua da Roda cocheira de José Duarte e para tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Vende se
azeite de peixe muito novo a 500 rs. a garrafa: na rua das Cruzes n. 24.

— Vende-se um sitio na margem do rio Capibaribe: a tratar na rua do Queimado n. 18 A.

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde [illegible] muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pideux [illegible] melhor resultado.

Por sua acção [illegible] purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como derivativo, alterante, antiverminoso, refrescante e depurativo.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$4oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Absentho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem à em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso), (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre-meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento, se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e [illegible] [illegible] para [illegible], a grande [illegible] [illegible] em grosso e a retalho [illegible] a duzia, [illegible] do trabalho [illegible].

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperze e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro, J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre, o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA.

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroude algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bramante a 2$100 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne.

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiatas, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem vecabilos, *Corrimentos*, *Relaxação do canal*, *Catarrho de bexiga*, *Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, [illegible] canal a lhe tornar e dar seu [illegible] para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as senhoras [illegible] [illegible] [illegible]

40,000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes* [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro de bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covade; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aviso agradavel.

Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem:

Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.
Dita mais inferior a 1$200 e 1$500.
Dita do gaz, preta, branca e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.
Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 7 reis.
Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.
Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.
Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.
Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.
Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa à 220 reis.
Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.
Grampas com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.
Ditas lizas e crespas, maço 30 e 60 reis.
Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.
Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.
Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.
Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.
Ditos em cartas menores, 100 reis.
Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.
Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500reis.
Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.
Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.
Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.
Pentes para alizar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.
Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.
Ditos para côcô, duzia 1$500, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.
Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.
Baralhos francezes muito finos, 200 reis.
Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.
Espelhos em quadro dourado a 120.
Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.
Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.
Dita de algodão branca, peça 240 reis.
Dita de linho, peça 40 reis.
Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.
Garante-se cinceridade e baratissimos preços
RUA NOVA N. 28.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

— Vende-se nas livrarias da rua do Imperador n. 73 (Academica) e n. 79 (do Rvm. Sr. padre Ignacio) e na da rua do Crespo n. 2 (do Sr. Nogueira) a obra intitulada Prelecções de Direito Internacional, com referencia, e applicação de seus principios as leis particulares do Brazil, até 186?, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Machinas americanas

[illegible] [illegible] de algodão [illegible] [illegible] 25 serras e vende-se no escriptorio do Dr. [illegible], [illegible] da [illegible] [illegible] [illegible] andar.

[redacted]

Francisco José Germann

(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinho

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retros preto com duas oitavas proprio para machinas a 500 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Chapéos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retros de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Maço de palitos de segurança a 20 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sybaritos com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4.00
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 400 envelopes muito finos a 600 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 80 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Doctor-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Aviso: Desconfiar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, sal, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] [illegible] de 500 francos sobre [illegible] [illegible] a 60 dias de vista ao [illegible] [illegible] maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J.P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens*, *pustulas*, *herpes*, *sarna*, *comixoes*, *acrimonia*, *e alterações*, *viciosas do sangue*, *rins*, *e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, *e debilidade*, e igualmente as *flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorrhoidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable: cada frasco vai acompanhado de um [illegible].

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du FORGET — Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente [illegible] [illegible] deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

GAZ, GAZ, GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porções e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha superior

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Cruz n. 57.

ILLEGIVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer [illegible] da Universidade de [illegible] Estados-Unidos.
Extracto [illegible] salsa-parrilha do Dr. Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathárticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

A Aguia branca.

Antes de avisar a sua boa freguezia do que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus cumprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle a ha tratado, e assim cumprindo esse dever, deseja-lhe tambem que a par da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de boas freguezes, e mais que com aquella ligeireza de que dispõe-se livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8; o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collerinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.
Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.
Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.
Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.
Ditos de osso baleia e tartaruga para desembaraçar.
Ditos, de ditas dita para barba.
Oculos de peneira para quem soffre da vista.
Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.
Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.
Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.
Envelopes pequenos bordados.
Dito ditos opacos e grandes para officios.
Frasquinhos com superior tinta carmim.
Stereoscopos e vistas.
Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias
Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, sendo a essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a 60 rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende desses lenços da marca BBB, isto é, bons, bonitos e baratos, por isso approveitem todos essa nova occasião de se proverem desses sempre precisos lenços, cuja commodidade de preço anima a fazer-se o gasto; custam elles 3$600 a duzia, e os pequenos para meninos a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecera' que taes lenços tem as qualidades acima ditas.

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se sempre por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia ranca n. 8.

Na rua do Trapich n. 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de [illegible] de Liverpool vapores de força de 2 a 5 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com [illegible] serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam [illegible]. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vapores.

Vende-se [illegible] o largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhorás e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nolouvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 30$ cada um.
Cortes de seda e outras de lãa e seda [illegible] para casamentos de noivas.
[illegible] de croché para cadeiras e sofás [illegible] para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de [illegible] e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãs para vestidos [illegible] padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sala, ditos para piano, ditos para camas e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de [illegible] de todas as côres.
[illegible] de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, [illegible] e retondas de [illegible].
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e paletots os melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
[illegible] largura a 2$400 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de [illegible] para a gente [illegible] e superiores objectos proprios para [illegible] cortinados, [illegible].

Esteiras e alcatifas para forrar salas.
11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de [illegible] carvão de Cardiff [illegible]
[illegible] qualquer deposito, a todos os [illegible] crescem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1 600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60,e d Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flo es e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos
á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão ruu da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.
Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante-se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto pelo barato preço de 10$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 20$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 7$, 8$ e 9$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$800 e 800 rs. Vende-se [illegible] superior damasco com 8 palmos de largura, proprio para colchas com [illegible] mais bonitos que tem vindo ao mercado com [illegible] só côr e de duas cores pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 8 palmos de largura a 2$800, ditos de uma so largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

[illegible] a 200 rs. o covado.

Vende-se bonitas [illegible] de rua e azul, cor de lyrio, rosa, verde e côr de [illegible], pelo barato preço de [illegible] o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonites cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lençóes e ceroulas a 640, 700 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par,
só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas pera meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a gosar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor [illegible] que tem apparecido na America [illegible] recommenda-se a attenção dos [illegible].

— Vende-se na rua do Amorim [illegible] por preço commodo que admira.

Loja
DAS
MACHINAS.

Botes

Vapores de lustre proprios para cobertas de carros, muito novas é da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir. bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

ATTENÇAO.

Vendem-se as casas terreas ns. 7 e 9 da rua de Motocolombó, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e um pequeno quintal murado e chãos proprios: a tratar com o agente Martins, rua do Imperador n. 16.

Fabrica
DE
CERVEJA NACIONAL
De Henrique Leiden

O proprietario deste estabelecimento não poupando esforços nem dinheiro para agradar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes acaba de installar para commodidade e interesse dos mesmos.

Um deposito geral na rua da Imperatriz n. 32

Aonde encontrarão sempre um variado sortimento quer em grosso quer em retalho dos generos seguintes:
Cerveja nacional branca e preta.
Vinhos finos e outros de França e Allemanha.
Absyntho Suisso.
Kerschenwasser.
Cognac.
Vinagre branco e tinto de superior qualidade, tambem tem deposito de agoa e limonada gazoza da fabrica do Sr. Jules Grosjean.
E tudo sem differença no preço que se fechou na fabrica.
Qualquer encommenda que fôr enviada ao deposito será immediatamente apromptada e remettida ao domicilio do comprador.

— Fugio na noite de 25 do corrente a escrava crioula, Benedicta, natural desta provincia, de 45 annos, foi comprada a José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, em janeiro de 1866, morador em Tigipió, esta preta vendia pão, agua e lavava roupa; tem os signaes seguintes: altura regular, côr fula, alguns cabellos brancos, olhos pequenos e brancos, nariz chato, bocca grande com falta de dentes, resto curto, pés chato mettendo para dentro quando anda: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 40, que sera' recompensado.

Escravos fugidos

Attenção.
50$000.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da para poeta e regrista: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' recompensado com a gratificação acima.

José Ignacio Ferreira Torres.

50$
de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Simeão, de nação Moçambique, idade de 40 annos, tem os signaes seguintes: sem barba, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, alto, falta de dentes na frente, semblante carregado, levou calça de casemira de cor em bom estado, chapéo de maça novo, camisa de algodão branco; este escravo foi comprado em abril de 1864 ao Sr. José Vicente Lindenso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros, por isso talvez que dito escravo tenha resuido algum daquelles logares; roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo, leva-lo a seu senhor Bernardino Antonio Pereira Bastos, na rua Direita n. 30, no Recife, que dará a gratificação acima.

— Ausentou-se desde o dia 17 de março do corrente anno, do engenho Bosque, freguezia da Escada o escravo crioulo de nome José, de 28 a 30 annos de idade, pouca barba no queixo, mais apapagaiado, dentes abertos, altura regular, corpolento, pés e mãos reforçados, corpo a miudo, pachola e risonho, e ao mesmo tempo mostra-se enthusiasmado; levou chapéo de couro e palito de algodão; recommenda-se as autoridades, aos capitães, e a qualquer pessoa a captura do dito escravo, e a sua entrega, no engenho ao Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Estevam, no Recife aos Srs. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, rua do Cabugá n. 42, José Alves da Silva, rua do Apollo n. 35, Antonio Caldas da Silva, rua da Concordia n. 10, a qualquer que for dito escravo entregue pagará com generosidade as despezas que forem feitas.

ILEGIVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 24 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE.)

(Continuação.)

Ora, o voluntario de que se trata, se é o 3º a que alludo, além da reforma de 90 rs. diarios, obteve por decreto de 10 de dezembro de 1866 uma pensão de 400 rs. tambem diarios.

Já vê o nobre deputado que este benemerito, a favor de quem o nobre deputado alçou sua voz, não foi tão desconsiderado pelo governo. Além do soldo da reforma, que sendo elle voluntario deverá ser igual ao dobro do de tropa de linha, teve uma pensão.

Talvez elle o ignore, mas reconheça o nobre deputado que o governo anda adiante dos seus desejos; quando se trata dos que se expõem a defender a honra e a dignidade do paiz o governo costuma ficar áquem dos desejos dos mais patriotas, e não tem senão de applaudir-se todas as vezes que alguma voz generosa como a do nobre deputado, ou de qualquer cidadão, apparece a advogar a causa dos defensores da patria, que aliás têm o seu melhor advogado no proprio governo.

E a esse respeito direi ao nobre deputado que o governo não tem sido descuidoso, como lhe pareceu, para com os nossos bravos inutilisados para o serviço, e tem procurado sempre facilitar-lhes o mais possivel o pagamento dos seus vencimentos.

O nobre deputado comprehende a difficuldade que ha em attender-se e poder occorrer-se opportunamente aos pagamentos de individuos que vêm do theatro da guerra.

Ha n'uma batalha feridos milhares de homens, postos fóra de combate, descem aos hospitaes, uns morrem, outros melhorando recolhem-se á patria, mas a estes nos hospitaes não se póde expedir a guia, que só deve ser passada à vista dos assentamentos, cuja escripturação é feita nos corpos; vem portanto, elles sem guia e com suas contas por se ajustarem. Como effectuar-se o pagamento do que lhes é devido? Como saber exactamente de quanto é a divida?

Entretanto, attendendo eu e não podendo deixar de ser sensivel a tantos soffrimentos, a tão grande numero de queixas, em falta de guias tenho admittido outros documentos para remover a difficuldade do pagamento, e denuncio-me de uma irregularidade, sujeitando-me as suas consequencias, porque se foi commettida teve por fim attender á sorte de tantos infelizes; e então na ausencia desse documento, que é o legal, tenho admittido as informações, os attestados dos officiaes dos respectivos corpos, quando asseveram terem as praças que serviram sob suas ordens deixado de ser pagas desde tal ou tal tempo, e em vista dessas informações o pagamento tem sido logo feito. Mandei mesmo relacionar os que estavam em semelhantes circumstancias, fez-se esse grande trabalho no quartel-general, e muitas centenas de individuos, que se fosse a attender ao rigor dos regulamentos não poderiam ser pagos; o tem sido mediante as informações que se obtiveram *aliundè*...

Se não admittissemos este recurso, as queixas surgiriam de todos os lados, as increpações contra o governo seriam immensas e até certo ponto justificadas.

Ainda o ministro da guerra é accusado porque o soldado Joaquim José da Trindade não tem podido obter sua reforma e vencimentos que reclama debalde; o nobre deputado por Minas Geraes é quem o diz.

Se o nobre deputado fosse alguma vez ás minhas audiencias, por certo não acreditaria ser eu surdo as reclamações desta natureza, porque observaria a paciencia com que ouço a todos os militares, desde o official até ao soldado, e o cuidado com que trato de inquerir e providenciar sobre as suas reclamações. Ouço a todos com a maior paciencia, e a paciencia da parte dos que governam, assim como da parte daquelles que administram justiça, ja é metade da mesma justiça.

Sempre ouvi a todas as praças com a maior attenção e benevolencia, embora se figure ao nobre deputado que caprichosamente desattendo ás petições a mim dirigidas, indeferindo a soldados da reserva que requerem a sua baixa em condições de a obter, e outras couzas desta ordem, que o nobre deputado, meu amigo, não quiz precisar declinanda os nomes das pessoas a quem se referem.

Sabe o nobre deputado o que occorre a respeito de Joaquim José da Trindade? Eu vou lhe dizer: Joaquim José da Trindade é um cabo de esquadra do 2º corpo de voluntarios, que regressando do campo sem a respectiva guia, pedio pagamento de vencimentos atrazados; não havia na côrte um official do seu corpo que attestasse sobre as suas allegações, a petição estava distituida de toda e qualquer prova; era apenas a declaração da parte interessada que se apresentava reclamando certa quantia.

Vê o nobre deputado que em taes circumstancias eu não obraria prudentemente como ministro se mandasse fazer esse pagamento sem prova alguma, porque então o thesouro não chegaria para attender a outras muitas reclamações no mesmo caso; pois a justiça não comportava que se attendesse somente a Trindade e não a outros. (Apoiados.)

E, pois, em 23 de abril exigio-se do general commandante em chefe do exercito a respectiva guia, e não houve grande demora na decisão, porque, sendo chegado aquelle documento, foi a directoria do pessoal e a directoria fiscal, afim de ser processado, e a 13 do corrente mez expedio-se a competente ordem para o ajuste de contas e pagamento á praça em favor de quem fallou o nobre deputado.

O Sr. Lima Duarte:—Estimo muito.

O Sr. Ministro da Guerra:—Vê o nobre deputado que estavam ja satisfeitos seus desejos, antes mesmo de ter chegado ao meu conhecimento o pedido que hontem fez; nunca deixamos de attender ainda aos mais pequenos que nos reclamam o seu direito, mórmente quando elles se têm engrandecido nos combates (apoiados); fique certo o nobre deputado, que a melhor recommendação que para mim tem qualquer individuo é apresentar-se com aquellas insignias que a todos não é dado possuir, com aquellas cicatrizes gloriosas que se adquirem na defeza da patria. (Muito bem)

O Sr. Lima Duarte:—Quiz só chamar a attenção de V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra:—A minha attenção estava dispertada, vê o nobre deputado que não me achou em falta e que todas as providencias se acham dadas.

Noto que ja vou readquirindo, merecendo mais o conceito do nobre deputado.

O Sr. Lima Duarte:—Sempre me mereceu.

O Sr. Ministro da Guerra:—E quando eu tiver consciencia de que a não mereço, pondo de parte as necessidades de opposicionista que obrigam o nobre deputado a accusar a minha administração, pois que a opposição tem necessidades, ás vezes bem penosas, como a de aggredir sem causa justa, por desencargo de consciencia, deixarei de occupar esta cadeira, porque considerarei a opinião do nobre deputado a este respeito como a opinião do paiz, opinião com a qual unicamente estarei no poder, e sem ella nem um só dia.

Disse mais o nobre deputado: « Teem havido muitos abusos no recrutamento. »

Senhores, isto é um thema de todas as opposições e de todos os tempos; e portanto não admira que, quando as necessidades da guerra obrigam a usar em mais larga escala do recurso do recrutamento, seja esta materia ainda mais explorada pela nobre opposição. Acho que ella esta' no seu direito, e até presta um serviço ao governo para que possa elle mostrar o contrario do que aqui se tem dito.

Teem havido muitos abusos no recrutamento, diz o nobre deputado; recrutas querem se aproveitar do favor da lei, offerecem 600$000 para se eximirem do serviço militar e são indeferidos. Aqui tem razão o nobre deputado; mas não se lembrou S. Exc. que o regulamento de 22 de setembro de 1859 no art. 14 diz em tempo de guerra as substituições e as isenções só terão lugar a arbitrio do governo.

Ora, se fossemos a acceitar os 600$000 que a lei permitte aos individuos darem para eximirem-se do serviço de guerra, não conseguiriamos mandar esses vinte mil e tantos homens que teem marchado para o theatro da guerra de setembro em diante. (Apoiados).

O nosso exercito não se acharia no pé em que esta' actualmente. E é de simples intuição: precisa-se mais de gente do que de dinheiro. Se sem dinheiro não se faz a guerra, muito menos se póde faze-la sem soldados. São estes que vão disputar o passo ao inimigo, bate-lo e desaloja-lo das suas posições.

O dinheiro é necessario para sustentar a guerra; a guerra, porém, se faz com os homens. (Apoiados).

O poder militar de uma nação mede-se pelo numero de homens, que em uma occasião dada póde ella pôr em pé de guerra para sustentar a sua independencia e a sua honra. (Muito bem).

Vê bem o nobre deputado que não era possivel que se facilitassem essas isenções mediante a modica quantia a que alludio.

Já o honrado deputado pela provincia de Minas, collega de districto do meu nobre amigo, observou, e a meu ver com alguma razão, que deveramos ter elevado aquella quantia a 1:200$; e se o honrado deputado mandar uma emenda neste sentido, embora parta da opposição, eu a acceitarei.

O Sr. M. Campos:—E' certo que a não manda.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não julguei indispensavel o augmento da quantia de que trata o 3º artigo da proposta, porque sempre entendi que nos momentos supremos, quando a necessidade de força é patente, o governo cumpre o seu dever não consentindo, que o individuo, em circumstancias de poder pegar em armas para defender a patria, exima-se mediante uma quantia qualquer. (Apoiados).

A constituição diz que todos os cidadãos brasileiros são obrigados a defender a independencia e integridade da nação. Aquelles que tiverem outras isenções, que devam ser attendidas na fórma da lei, se reclamarem o seu direito, nunca deixarão de ser attendidas; mas de todas as isenções a mais fraca é a do dinheiro. (Apoiados).

Disse o nobre deputado que não se acceitam os 600$000, e exige-se um liberto em substituição do individuo, que quer eximir-se do serviço militar. Não é exacto só se acceitarem libertos, e sim acceita-se como substituto qualquer individuo que esteja por si isento dessa obrigação.

Se o individuo por si é obrigado a prestar ao estado seus serviços como soldado, não póde ser acceito como substituto de outro que lhe da' uma certa quantia. Quem não encherga que, se pelo contrario se procedesse, a força seria reduzida consideravelmente? E' obvio que, havendo dous individuos obrigados ao serviço militar, e podendo um delles dar o outro por substituto, ha de diminuir grandemente o numero dos que devem engrossar as fileiras do exercito.

E' por isso que o nobre deputado suppõe que só se acceitam libertos como substitutos. Mas isto não e exacto; uma praça ja isenta do serviço por ter concluido o seu tempo, ou um individuo casado, ou que tenha outra isenção qualquer, esta' nas mesmas circumstancias, e apresentando-se o governo acceita, assim como acceita o que se liberta para tal fim.

Portanto, o que disse S. Exc. a respeito de um guarda da reserva da sua provincia, que, querendo dar substituto, foi indeferido, exigindo-se-lhe que désse um liberto, não passa de algum equivoco. Sem duvida offereceu elle algum individuo que estava por si mesmo obrigado ao serviço, para o qual era offerecido em nome de outrem. Se o nobre deputado fizesse o favor de declinar o nome, estou certo o satisfaria, assim como tenho satisfeito ás outras suas observações.

O Sr. Lima Duarte:——Assis Araujo, de S. João de El-rei.

O Sr. Ministro da Guerra:—O nobre deputado sabe que nestes negocios procedo sem paixão: administrei uma provincia como a de Pernambuco, e nunca deixei de attender a todos que mostraram ter em seu favor alguma das isenções legaes; póde ser que alguma gazeta tivesse dito de mim horrores em sentido contrario; mas ninguem acreditou em tal, todos me fizeram justiça.

O Sr. V. da Silva:—No Maranhão V. Exc. procedeu optimamente; folgo de reconhecer e sempre reconhecerei.

O Sr. Ministro da Guerra:—Procurei cumprir sempre o meu dever, é uma religião que professo a do dever; gosto de pautar meus actos pela lei; nunca me servi do cargo para satisfazer qualquer paixão. Portanto, se alguma reclamação fundada me fosse apresentada por esse guarda da reserva, eu não deixaria de attende-la; obro nestes negocios com algum rigor, é verdade, mas sem odio e sem prevenção.

O Sr. Lima Duarte:—V. Exc. esta' respondendo a uma accusação que não appareceu.

O Sr. Ministro da Guerra:—Nos contingentes vindos de Minas nota-se, disse o nobre deputado, um grande numero de enfermos, que, sendo isentos depois da inspecção, só servem para onerar os cofres publicos com despezas inuteis de viagem e as feitas em quanto estão retidos e se examinam. Não ha duvida que é um mal, um grande inconveniente, a remessa de recrutas ou guardas incapazes. Neste sentido tem-se feito aos presidente recommendações terminantes, as quaes tem sido attendidas pelos mesmos presidentes, tanto quanto é possivel.

O Sr. C. Ottoni:—A camara votou um requerimento pedindo informações, o qual dara' occasião para liquidar-se isto.

O Sr. Ministro da Guerra:—O que observou o nobre deputado acontece principalmente na sua provincia; alli os recrutas, os designados e voluntarios, pela maior parte, não passam pela capital, onde o serviço medico deve estar melhor organisado; póde acontecer então, que não sendo elles convenientemente inspeccionados, o sejam aqui, e se reconheçam incapazes em maior numero.

Alguns abusos teem-se dado, são inevitaveis, e não duvido que na provincia de Minas, pela circumstancia a que alludo, isso tenha succedido.

Em materia de substitutos alguns abusos teem havido, que tenho procurado corrigir, dispensando os substitutos e fazendo vir os substituidos.

O nobre deputado comprehende que, não podendo o governo estar presente em toda a parte, tendo de fazer executar suas ordens por uma infinidade de agentes, é possivel que em um ou outro lugar, ou mesmo em muitos lugares, se commettam erros, abusos, etc.; mas quando abusos, se os ha, chegam ao conhecimento do governo, elle tem sido solicito em providenciar; e em quanto o nobre deputado não me demonstrar que o governo tem faltado a seu dever, não procurando dar opportunamente as necessarias providencias, as censuras do nobre deputado ficam sem razão de ser, não nos fazem mal; e então até agradeço ao nobre deputado suas manifestações opposicionistas, porque, reconhecida a sua improcedencia, approveitam ellas antes ao governo.

O Sr. Lima Duarte:—Tanto procedem que o governo recommendou aos seus delegados.

O Sr. Ministro da Guerra:—Mas muito antes das censuras do nobre deputado; são recommendações que o governo sempre tem feito aos seus delegados nas provincias, e que estes para cumpri-las têm envidado todos seus esforços, mas pode ser que sua acção não tenha sido efficaz como fôra para desejar.

O Sr. C. Ottoni:—Não apoiado; ha ordens de presidentes que produzem necessariamente abusos.

O Sr. Ministro da Guerra:—E o que diria o nobre deputado se esses enfermos ou incapazes que não estão nas circumstancias de prestar o serviço do exercito, não fossem convenientemente attendidos na côrte em vista de uma inspecção rigorosa? Aqui sim.

O Sr. C. Ottoni:—Perdão; contra V. Exc. não ouvi queixa deste genero.

O Sr. Ministro da Guerra:—Bem; eu agradeço ao nobre deputado esta manifestação, propria do seu caracter.

O Sr. C. Ottoni:—Mas nada do que se disse fere o caracter de V. Exc.; collocar a questão neste terreno é pôr-nos em coacção.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não colloco a questão neste terreno, não a estabeleço no campo das personalidades, não; mas as cousas se acham tão ligadas a's pessoas que não é possivel uma discussão toda abstracta.

O Sr. C. Ottoni:—E' verdade que a's vezes se diz: « Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle; » mas ninguem quiz ferir o caracter de V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra:—Fique certo, portanto, o nobre deputado de que não só os julgados incapazes têm sido dispensados, mas tambem os que tem conseguido provar alguma isenção legal. Da provincia de Minas tenho dispensado a muitos por terem comprovado o seu direito; não deixo de ouvir as autoridades, porque, comprehende bem o nobre deputado, [illegible] é ouvir as partes; ainda mesmo quando as petições são instruidas de documentos convém ouvir sobre ellas certas autoridades para aquilatar os documentos, verificar se houve abuso, e tambem para não priva-la do direito de defesa dos seus actos. Assim, pois, muitos individuos da provincia de Minas, bem de outras, tem sido attendidos pelo governo; e são tambem nas respectivas provincias, quando recorrem aos presidentes, dos quaes ainda ha um recurso, que é o governo geral, e este recurso nunca lhes tem faltado.

E' possivel que pela urgencia das circumstancias, attenta á necessidade que ha de enviar contingentes para reforçar as fileiras do nosso exercito, não se podendo admittir grandes delongas, tenham ido alguns, que deverão ter sido dispensados; mas o governo logo que reconhece a justa a procedencia das reclamações, que aliás ficaram pendentes quando os individuos seguiram para o theatro da guerra, tem mandado ordem para elles regressarem do exercito.

O que mais pode fazer o governo, que assim procura conciliar as necessidades publicas com os interesses dos individuos? Parece-me que este procedimento é o pautado pelas regras do dever de um governo, que tem de attender ao desempenho da missão sagrada a elle incumbida.

Censurou tambem o nobre deputado o ultimo decreto que, chamando serio numero de guardas nacionaes ao serviço da guerra, ordenou que marchassem com as respectivas officialidades os corpos das capitaes e dos municipios visinhos.

Ja' o meu nobre amigo, deputado pela provincia de Pernambuco, demonstrou completamente a conveniencia de uma tal medida. A necessidade urgente de enviar forças para o theatro da guerra exigia que os contingentes da guarda nacional se reunissem promptamente, e então forçoso era determinar-se que seguissem os corpos das capitaes e municipios visinhos; nesses lugares, como sabe o nobre deputado, a guarda nacional tem uma tal ou qual disciplina, os soldados conhecem seus officiaes e vice versa.

Determinou-se tambem que os corpos viessem com suas respectivas organisações, porque creava-se mais um estimulo, um incentivo para os guardas se apresentarem, o que fariam promptamente uma vez que viessem a' frente seus officiaes. (Apoiados). Muito mais facilmente os guardas marcham com aquelles em que confiam, do que vindos guiados por estranhos, ou como se fossem meros recrutas. Entendemos que esta providencia devia produzir algum resultado; e com effeito da Bahia, das Alagoas, do Maranhão, Parana', Piauhy, Rio Grande do Norte, ultimamente de Pernambuco os contingentes vieram com seus officiaes, que marcharam ou foram dispensados.

Mas disse o nobre deputado que havendo um numero de officiaes superior a's necessidades do serviço, era inutil a sua vinda das provincias. Eu já disse ao nobre deputado que os officiaes foram chamados para com mais facilidade poderem reunir os guardas, para traze-los e servirem mesmo se as necessidades exigessem.

Ora, tendo o general em chefe, como tem, autorisação para dispensar aquelles que não forem necessarios ou que não tiverem a aptidão precisa, esta' visto que o mais que dahi pode resultar é algum augmento de despeza; mas não se faz guerra sem despezas, e despezas onerosissimas; por mais dominado seja o governo do espirito de economia não pode leva-la a tal ponto que se preoccupe mais com poupar despezas do que com o serviço que tem de desempenhar, e é urgente que desempenhe, porque ao contrario tarde tera' de arrepender-se. Portanto ja' vê o nobre deputado que o acto do governo é perfeitamente justificado.

Diz o nobre deputado que por este decreto, assim como por um decreto anterior, expedido quando eu ainda occupava a pasta da justiça, exigio-se da provincia de Minas 2,000 guardas nacionaes.

O Sr. Lima Duarte:—Por duas vezes.

O Sr. Ministro da Guerra:—E que entretanto distribuiram-se 200 a 300 guardas por municipio, o que daria em resultado cerca de 6,000 a 7,000 guardas.

Não duvido que o nobre presidente daquella provincia exigisse um contingente maior de cada municipio, contando que, apezar de todos os esforços e delligencias das autoridades, não pudesse ser elle preenchido em todos os lugares.

Entretanto, o que todos nós sabemos é que a provincia de Minas não é a que mais razão de queixa deve ter a respeito do recrutamento e dos guardas nacionaes chamados ao serviço da guerra; esses vexames, pois, e soffrimentos a que se refere o nobre deputado creio não podem ser extraordinarios, porque a provincia de Minas; com uma população de um milhão e tantos mil habitantes, evidentemente devia dar um numero de soldados muito superior ao que tem dado para a guerra. (Apoiados.)

Se deviam os 200 ou 300 guardas nacionaes chamados a serviço de guerra em cada um dos differentes municipios elevar o contingente da provincia a 6,000 ou 7,000, o que é certo é que da provincia de Minas, de outubro para cá, tem vindo pouco mais ou menos 1,600 homens.

O Sr. Ministro da Marinha:—Com os que estão em caminho, 2,000 e tantos.

O Sr. Ministro da Guerra:—Com os que estão em caminho, póde ser; mas refiro-me aos que têm vindo são 1,600 guardas mais ou menos, sendo um terço dispensado do serviço em vista das inspecções de saude.

Portanto concordara' o nobre deputado que não ha razão de queixa a respeito da contribuição da provincia de Minas por esses soffrimentos a que alludia.

Factos gravissimos foram tambem referidos pelo nobre deputado com relação ao barão de Serro Alegre, commandante superior do municipio de Bagé; dizendo S. Exc. que Felicio Nogueira Picanço e o Oriental de nome Pamphiel foram, o primeiro estaqueado tres horas de manhã e outras tantas de tarde, e o segundo tambem estaqueado ou amarrado até fallar o portuguez, e que pessoas de consideração têm sido injuriadas e mal tratadas por aquelle commandante superior.

O governo não tem noticia de semelhantes factos; e não póde, sem provas acreditar que elles se dessem; as declarações do nobre deputado servirão todavia de base para o governo se informar opportunamente, e estou bem certo que o honrado presidente daquella provincia, o Sr. Homem de Mello, cuja intelligencia, illustração, zelo e moralidade são assaz conhecidos desta camara (muitos apoiados), onde tem amigos e pessoas que sabem apreciar a nobreza e elevação de seu caracter (muitos apoiados), não deixaria de indagar e de dar providencias a respeito de taes factos, se com effeito elles se deram.

O Sr. Lima Duarte:—Eu disse isso mesmo.

O Sr. Ministro da Guerra:—E desde que o nobre deputado nos disse em seu discurso estar certo de que o presidente da provincia havia de tomar providencias e tinha visto n'um jornal daquella provincia, que S. Exc. já havia feito alguma cousa naquelle sentido....

O Sr. Lima Duarte:—Sim senhor: mas que julgava o facto tão grave que devia chamar a attenção do governo.

O Sr. Ministro da Guerra:—.... o nobre deputado ha de concordar que semelhante revelação não importa uma censura ao governo; a denuncia é da maior gravidade, mas muito antes de vir á tribuna o nobre deputado, já o delegado do governo havia, como assevera S. Exc., providenciado como convinha para verificar a existencia dos factos. Até aqui, pois, não ha censura.

O Sr. Lima Duarte:—Nem eu censurei.

O Sr. Ministro da Guerra:—Disse o nobre deputado que são estes factos tão graves que entendeu dever chamar a attenção do governo para dar promptas e energicas providencias.

Essas providencias, Sr. presidente, o governo nunca deixa de dar, ha de da-las; mas ellas, estou convencido, serão nesta hypothese desnecessarias.

E aproveito a occasião para pagar um tributo de merecido louvor áquelle distincto funccionario, o Sr. Homem de Mello, a todos os respeitos digno da maior estima e confiança do governo imperial....

O Sr. Alvim e outros Senhores:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra:—.... um cidadão que tem desempenhado muito bem o importante cargo para que foi nomeado, e prestado serviços da maior relevancia e tidos pelo governo na maior consideração.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Ministro da Guerra:—O nobre deputado proseguindo nas suas censuras disse que, descontentamento lavrava no exercito, porque bravos officiaes em campanha tinham sido preteridos, no entretanto outros existentes aqui na côrte, e que daqui nunca sahiram, têm tido grandes accessos.

Esta' mal informado o nobre deputado; officiaes fóra do serviço de campanha, poucos foram promovidos, somente aquelles, que por sua antiguidade tinham incontestavel direito a' accesso ao posto immediato; aos chefes de classe segundo a lei de promoção, em alguns postos superiores, e pela maior parte, dei a graduação do posto immediato, attendendo tambem que quasi todos têm serviços relevantes, muitos dos quaes prestados na actual guerra.

Nada é mais doloroso, como bem disse o nobre deputado, para o militar do que uma preterição, ou uma injustiça, e por isso procurei fazer a ultima promoção informando-me antes sobre o merecimento dos que estavam nas circumstancias de terem accesso, e apreciando seus serviços na actual guerra pelas ordens do dia, e outros documentos existentes na secretaria da guerra.

O nobre deputado louvou ao governo por haver dado unidade ao commando do exercito.

O Sr. Lima Duarte:—Acho que isto tambem foi censura?

O Sr. Ministro da Guerra:—Estou lembrado que o nobre deputado achou nesse acto do governo um motivo de louvor; e se recordo agora esta circumstancia é para affirmar, que não são muito provaveis os factos por S. Exc. referidos a respeito do abandono em que diz estar o armamento, atirado pelas praias de Corrientes....

O Sr. Lima Duarte:—E' o que dizem as correspondencias.

O Sr. Ministro da Guerra:—.... isso póde ser que fosse [illegible] no principio da guerra [illegible] militares [illegible] regulados; mas hoje, com a fiscalisação severa desenvolvida pelo honrado marquez de Caxias, com essa providencia e tino que a nada falta, curando de tudo opportunamente, é difficillimo poder darem-se os factos a que o nobre deputado alludio.

Consta que quando o nosso exercito ainda estava no territorio da Confederação Argentina, na occasião de levantarem-se os acampamentos, muitas armas ficavam espalhadas pelo chão e os moradores visinhos apanharam-as e venderam-as.

Mas isto era em um exercito que se organisava em marcha, não estava affeito a' vida militar, e não conhecia ainda a disciplina, onde o serviço não estava convenientemente organisado.

Portanto ha um anachronismo, pelo menos, nas accusações do nobre deputado. (Apoiados.)

Disse ainda o nobre deputado que no quartel general se dão grandes abusos no que diz respeito a substitutos, exigindo-se quantias para se os dar, quantias que são recebidas e os substitutos não marcham, ou não se apresentam.

O Sr. Lima Duarte:—V Exc. dá-me licença que eu explique?

O Sr. Ministro da Guerra:—Pois não.

O Sr. Lima Duarte:—Eu não disse que davam-se esses abusos no quartel-general, mas que na guarda nacional da côrte, nas vistas do governo elles se tinham dado: que guardas nacionaes perseguidos, a quem se tinha exigido substitutos, que os haviam comprado e apresentado, e que depois os substitutos não marcharam.

O Sr. Ministro da Guerra:—Ainda bem, porque a honra dos funccionarios que compõem aquella importante repartição, o quartel-general, não podia estar de modo algum sob o peso de uma accusação tão forte...

O Sr. Alvim e outros senhores:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra:—...em que o ministro da guerra não podia consentir e que o caracter do chefe daquella repartição repelle.

O Sr. Alvim e outros senhores:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra:—Quando se considerar que o general Caldwell, esse bravo, cujas cicatrizes e um braço perdido em campanha attestam os relevantes serviços prestados ao paiz (muitos apoiados), é que está á testa daquella repartição; quando recordamos que o serviço das inspecções é feito pelos distinctos Drs. Souza Fontes, Aleixo e Bustamante, ninguem podera' pôr em duvida a regularidade de taes trabalhos. (Muitos apoiados.)

O Sr. Lima Duarte:—Mas não me referi ao quartel-general.

O Sr. Ministro da Guerra:—Como pareceu-me que o nobre deputado se referia ao quartel-general quando tratou da questão de substitutos, eu não podia deixar de fazer um protesto energico contra qualquer insinuação atirada aquelles que bem servem. (Muitos apoiados.) A honra do funccionario é tambem um patrimonio do estado.

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Ministro da Guerra:—... e o dever d'aquelles que estão nas mais altas regiões é vir em auxilio dos seus subordinados quando bem servem e merecem sua inteira confiança...

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Ministro da Guerra:— ... porque assim podem e devem contar com o seu zelo e dedicação (Muitos apoiados.)

O Sr. Lima Duarte:—Mas ninguem os accusou.

O Sr. Ministro da Guerra:—Bem; mas declare que a esse respeito estou perfeitamente habilitado a dar quaesquer informações, que o nobre deputado precise.

O Sr. Lima Duarte:—Não fiz accusação alguma ao quartel-general.

O Sr. Ministro da Guerra:—Tomei este apontamento, porém estimo muito que o nobre deputado declare não ter accusado o quartel-general.

O Sr. Lima Duarte:—Digo mais a V. Exc. que ninguem é mais escrupuloso em atacar a probidade de qualquer funccionario do que eu.

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Ministro da Guerra:—A defeza é sagrada (apoiados), e o nobre deputado deve conceder me toda a liberdade, embora eu seja ministro, se não para defender-me, ao menos para defender aquelles que ajudam-me a bem servir ao paiz. (Muitos apoiados.)

O Sr. Lima Duarte:—Apoiado; mas quando são accusados.

O Sr. Ministro da Guerra:—Disse o nobre deputado que os contingentes, quando seguem da côrte, vão accumulados a bordo dos transportes, e dahi vem a causa porque as praças adoecem e morrem no caminho; os contingentes chegam ao sul desfalcados dando em resultado, como dizem os correspondentes, estar o exercito no mesmo pe em que estava em setembro do anno passado.

Nada disto é exacto; contra o que diz o nobre deputado, apoiado em informações sem duvida suspeitas (apoiados), posso responder com o meu testemunho, que nunca foi posto em duvida pelos homens de bôa fé. (Muitos apoiados.)

Tenho assistido constantemente aos embarques dos contingentes (apoiados), ainda não se fez um só durante o meu ministerio em que não fosse eu a bordo dos transportes, descendo a todos os compartimentos e fazendo minucioso exame em tudo a posso, pois, asseverar que nunca se deu o facto; que se referio o nobre deputado de serem os contingentes accumulados de sorte a não terem as praças lugar onde se deitarem, e irem adoecendo e morrendo pelo caminho.

Os vapores que hão conduzido os contingentes, e quasi todos os dias partem do nosso porto, tem capacidade para levarem muito maior numero de praças; tenho tido nisso o maior cuidado, e quando temos tido grande numero de praças dividem-se, e tem acontecido muitas vezes sahirem dous transportes no mesmo dia para não irem accumuladas n'um só. (apoiados.)

O Sr. Martinho Campos:—Entretanto o Sr. Dr. Sodré disse que a sua molestia se aggravou por esta motivo.

O Sr. Ministro da Guerra:—O Sr. Dr. Sodré veio da Bahia em um vapor estrangeiro e as accusações referem-se aos nossos transportes que daqui tem sahido, sobre facto que aliás não se tem dado; sou testemunha occular de que as praças embarcadas vão, senão todas debaixo de coberta sufficientemente accommodadas, nunca expostas ás intemperies e rigores das estações.

O Sr. Lima Duarte:—Nem eu disse isso.

O Sr. Ministro da Guerra:—Se as correspondencias dizem que hoje temos o mesmo numero de praças que tinhamos em setembro, não sei; mas o que vejo na ultima correspondencia de Buenos-Ayres no *Jornal do Commercio* é o seguinte:

« Trazida ao Passo da Patria a força que ainda la' restava, e 2º corpo de exercito veio achar-se totalmente reunido, e a esta hora confundido talvez com o 1º, formando um total de 33,000 homens, se não erro em meus calculos.

« 33,000 soldados brasileiros reunidos é facto que ainda não tinha precedente, mesmo nesta guerra. E esse numero sobe ainda a 40,000 se computarmos as forças do barão do Herval, que estão a tres marchas de distancia! »

O Sr. Alvim:—Logo ha mais.

O Sr. Ministro da Guerra:—Segundo disse o nobre deputado, referindo-se a correspondencias, o exercito esta' no mesmo pé em que se achava em setembro; entretanto, da bem escripta correspondencia, de que acabo de ler um trecho, consta justamente o contrario.

Vê-se que o exercito esta em um pé em que nunca esteve, por effeito das providencias incessantes que o governo tem tomado e das altas qualidades que recommendam o illustre general em chefe, o qual não repousa quando alguma cousa lhe resta a fazer, porque antes, e acima de tudo, é um brasileiro amante da sua patria, e que se emprega com todo desvello e previsão em organisar os elementos de que dispõe preparar os soldados que nos assegurem uma proxima e esplendida victoria. (Muitos apoiados, muito bem.)

Affirmou tambem o nobre deputado serem os fornecimentos do exercito de qualidade e preço menos vantajosos do que os fornecimentos feitos á marinha.

Ouvindo estas palavras do nobre deputado, fiquei triste, se bem que não possa ter ciumes do meu nobre amigo e collega da marinha.

O Sr. Ministro da Marinha:—Nem eu posso acceitar elogios que V. Exc. não compartilhe.

O Sr. Ministro da Guerra:—Além do collegismo, além da boa harmonia em que temos vivido constantemente, sem a menor quebra.......

O Sr. Ministro da Marinha:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra:—... sem uma nuvem sequer que encubra e diminua a força dos sentimentos de reciproca estima, que nos prendem....

O Sr. Ministro da Marinha:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra:—...... sou o primeiro a dar o mais alto apreço aos talentos e tino administrativo que tem revelado, e folgo de reconhecer que o nobre ministro da marinha é digno dos elogios do nobre deputado e de todos os que sabem apreciar seu incontestavel e verdadeiro merito. (Apoiados.)

Mas, ouvindo o nobre deputado, com cuja amizade me desvanecia....

O Sr. Lima Duarte:—E' desvanece-se.

O Sr. Ministro da Guerra:—.... formulou essas censuras vagas, em que me pareceu revelar-se, perdôe-me que lhe digã, alguma malevolencia de sua parte....

O Sr. Lima Duarte:—Pelo amor de Deus, Sr. conselheiro!

O Sr. Ministro da Guerra:—.... esperei que o nobre deputado especificasse em que são peiores os contractos feitos pela repartição a meu cargo.

O Sr. Lima Duarte:—Eu disse que me constara que os fornecimentos para a marinha eram melhores em preço e qualidade das fazendas, e que propostas iguaes não tinham chegado ao conhecimento de V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra:—Eis aquillo de que me queixo! E' desse vago, é do « consta ».

O nobre deputado assim restringe-me o direito da defesa. Em frente do meu particular amigo, o Sr. ministro da marinha, posso dizer que pela repartição da guerra se tem feito contractos tão vantajosos, tão excellentes, que o meu nobre collega me têm pedido o proporcionar-lhe meios para fazer iguaes.

O Sr. Ministro da Marinha:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra:—Talvez que alguns desses bons contractos, a que o nobre deputado alludio, sejam os que fez o nobre ministro da marinha mediante as informações por mim ministradas,

O Sr. Ministro da Marinha:—E' exacto: por exemplo, para a compra de fardamento.

O Sr. Ministro da Guerra:—E' verdade, o contracto para compra de fardamento, por meio do qual se obteve fazenda muito melhor e mais barata. O nobre deputado para formar o seu juizo devia ter á vista os termos de comparação; a encommenda feita para o exercito e a destinada para a marinha. Mas, o nobre deputado teve em mente só a que fez o meu nobre collega.

Não podemos proscrever os fornecimentos ordinarios, que se contratam no paiz, não tanto a industria nacional, senão para satisfazer de prompto a necessidades, que não podem ser adiadas.

Portanto, o nobre deputado não teve razão na sua censura. Não só em preço como em qualidade foram igualmente excellentes as encommendas feitas tanto pela repartição da guerra, como pela da marinha: não houve a menor differença. A este respeito folgo de achar-me a par do meu nobre collega da marinha, que desejo ver sempre a meu lado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Muito agradecido.

O Sr. Ministro da Guerra:—Outros muitos contratos eu poderia citar, mas dizem que louvor em bocca propria é vituperio. Não está nos meus habitos ostentar o que faço em bem da causa publica, porque servi-la bem é dever de todo o funccionario. Não gosto de apregoar esses pequenos serviços pelas cem boccas da fama, nunca mandei tecer-me encomios.

Não os desdenho, quando apparecem espontaneamente, como reconhecimento de serviço alguma valia.

Entretanto poderia lembrar ao nobre deputado algumas economias por mim feitas. (Apoiados).

Os fornecimentos da marinha são melhores! Com isto o nobre deputado pareceu dar a entender que da parte do ministro da guerra havia descuido, senão desidia.

O Sr. Lima Duarte:—V. Exc. não attendeu ás minhas palavras.

O Sr. Ministro da Guerra:—Apresentarei entretanto um facto. Tive de fazer uma encommenda de capotes: a ultima compra havia sido contratada a 10$200 cada um; mais uma encommenda de 20,000 da mesma qualidade foi por mim contratada por 9$400 havendo assim uma economia de 800 rs. em cada um e de 16:000$ no total. Não ficou nisto: precisando-se de mais 20,000, abri concurrencia entre varias casas importadoras e comprei-os a 8$300. Houve a economia de 30 e tantos contos. De sorte que só neste artigo pouparam-se de 50 a 60:000$, em relação ás ultimas compras, que tinham sido feitas pouco antes da minha entrada para o ministerio da guerra e com economia em relação as anteriores.

Ainda mais. Achei pendente um contracto para a conducção de cargas para Matto-Grosso a 2 2$ a arroba. Pareceu-me muito não quiz assignar, por que a responsabilidade era toda minha desde que o subscrevesse: obtive um outro contracto com uma reducção de 7$ por arroba, e sendo muitos os volumes a economia montou a 30 contos. Só nessas tres addições estão perto de 90:000$ em poucos dias.

Como estes ha muitos outros factos que ficam atrás dos reposteiros da secretaria, e que só sabem á luz, como agora o faço, pela necessidade da defesa.

Quando tratarmos de contractos para fretamento de vapores, verá o nobre deputado não ter tido a minima razão nas suas censuras. Verá que não só não onerei os cofres publicos, senão economisei centenas de contos.

O Sr. T. Bastos:—E' um procedimento honroso para V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não receio, antes desejo que estes factos sejam trazidos ao debate, assim como todos os actos da minha administração. Durmo tranquillo porque vivo sempre em paz com a minha consciencia. (Apoiados).

A camara e o paiz conhecem os meus habitos. (Muitos apoiados). Contento-me, sabendo accommodar-me, com a modesta mediania em que sempre tenho vivido: é este o segredo da minha força. Diante de quem quer que seja posso fallar de viseira alçada. (Muitos apoiados). Nunca desmaiei no cumprimento do meu dever, nem empallideci na presença de nuguem; e, se tivesse a desgraça de algum dia temer uma insinuação qualquer, que me pudesse desairar, nesse dia quizera deixar de existir. (Apoiados; muito bem).

Se não sou rico de talentos e illustração (não apoiados), tenho a fortuna de ver que todos reconhecem não me faltar aquella moralidade, que deve ser o esteio daquelles a cujo cargo está a direcção dos negocios do Estado. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem!)

O Sr. Pedro Leitão:—E' esta a opinião a respeito de V. Exc.

O Sr. Ministro da Guerra:—A proposito de fornecimentos accrescentou o nobre deputado, que um fornecedor, não sabendo o destino a dar a uma grande quantidade de chapas de cobre, as enviou ao arsenal de guerra, que apezar de não as haver pedido, comprou a bom dinheiro, e que alli se acham atiradas para um lado.

Ainda neste ponto foi illaquiada a boa fé do nobre deputado. Posso assegurar á camara que desde 1865 o arsenal de guerra não tem comprado uma só chapa de cobre; todas as encommendas de semelhante artigo, pedido pelo laboratorio pyrothechnico do Campinho, têm sido feitas para a Europa, e de la vêm directamente para o ministerio da guerra. O que existe no arsenal e desta procedencia, e se não está ainda recolhido aos armazens é porque não tem sido possivel pesa-lo e arrecada-lo todo elle, porém, é de boa qualidade e de espessura propria, tanto para o fabrico das capsulas, como para o das espoletas de fricção.

Proseguindo perguntou o nobre deputado se ainda existe a commissão fiscal de Mato Grosso e se teve noticia o governo de um roubo que nella se deu e quaes as providencias tomadas. Para mim é uma novidade semelhante facto; mandei saber na repartição fiscal, a cuja testa está o integerrimo Sr. conselheiro Calazans e cuja intelligencia e zelo é geralmente reconhecido; diz elle o seguinte:

« Nunca ouvi fallar de semelhante roubo. Um official levava 100:000$ para a thesouraria da fazenda, e na confusão de levantar acampamento. não sei em que lugar, desnortiou-se o cargueiro em que ia aquella somma. »

Talvez seja este facto a que o nobre deputado se refere:

« Mas, tendo depois apparecido, o mesmo official depositou o dinheiro na caixa militar, e posteriormente determinou-se que tivesse esse destino, isto é, que fosse considerado como supprimento á mesma caixa. »

Não consta a existencia de semelhante roubo. Eu estimaria bem que o nobre deputado precisasse melhor os factos. Comprehende bem que com ladrões não se tem consideração, e delles não se deve ter commiseração, a este respeito sejamos todos inexoraveis...

O Sr. Lima Duarte:—Ha de chegar ao seu conhecimento.

O Sr. Ministro da Guerra:—E V. Exc. póde ficar certo de que as providencias para reprimir o crime se não ha de demorar.

Continuando em suas censuras, disse o nobre deputado que se fretou o vapor *Guará* por 20:000$!... E' verdade, e foi então uma boa acquisição. Havia chegado á côrte um luzido batalhão da Bahia, commandado pelo bravo tenente-coronel Joaquim Mauricio Ferreira; e algumas praças existiam no deposito; formava tudo um contingente de seiscentas e tantas praças, que era mister mandar logo para o sul sem demora, e não tinhamos um transporte para satisfazer essa instante necessidade. Offereceu-se-me o vapor *Paulista* pelo preço de 22:000$, mediante um contracto por seis mezes. Não annui a isso, achava-me n'uma verdadeira collisão. Urgente era a necessidade de mandar aquelles bravos, vindos da heroica provincia da Bahia, anciosos para auxiliar aquelles dos seus irmãos que dos campos do Paraguay levantavam suas vozes e seus braços chamando-os em seu soccorro.

Então recorri á companhia brasileira, que pôz logo á minha disposição o *Guará*, de iguaes, senão maiores, proporções que o *Paulista*, mediante o fretamento de 20:000$, sendo o consumo do carvão á sua custa. Foi um contracto como poucos se têm feito, despeza de 20:000$ e por uma só viagem, quando o outro exigia 22:000$ mensaes e por seis mezes! Do que deixo dito vê-se que eu providenciei do modo mais conveniente e menos oneroso; portanto, a censura do nobre deputado não póde prevalecer, e S. Exc. (parece que leio em sua alma) ha de estar alli pensando comsigo mesmo, que foi injusto para com seu amigo ministro da guerra.

Contractos de vapores de 9 a 20:000$! disse o nobre deputado.

Senhores, a verba relativa ao serviço dos vapores tem sido avultadissima, isso attrahio a minha attenção, e muito tenho conseguido na renovação dos respectivos contractos, pois consegui diminuir o preço porque estavam; e tenho tomado outras providencias dando em resultado uma grande economia.

Logo no principio da guerra tivemos vapores fretados a 42:000$ por mez, bem como o *Princeza*, *Oyapock* por 30:000$, *Cruzeiro* 30:000$, etc., algum dos quaes foram depois comprados pelo governo. O vapor *Imperador*, hoje *Lima e Silva*, estava fretado por 13:500$ por mez, e hoje esta contractado por 10:000$, tendo passado por concertos importantes.

O vapor *Presidente* tambem estava fretado por 15:000$, hoje está por 14:000$. O vapor *Jaguaribe*, estava por 15:000$, foi reduzido a 13:000$. O *Marquez de Caxias*, estava por 15:000$, está hoje por 14:000$ em virtude de novos contractos que mandei celebrar. O *Teixeira de Freitas*, que estava por 16:000$, reduzio a 15:000$, e assim outros. Mas isto é o menos, pelo que o nobre deputado vai ver adiante. As comedorias constituem uma verba importantissima no serviço dos vapores, e tem feito a fortuna de muitos commandantes.

Pagava-se por cada official 4$ diariamente e por cada praça de pret 1$. Eu reduzi a 3$333 o preço das comedorias dos officiaes, e ainda assim ganham muito os commandantes, e a 666 rs. a das praças de pret. O nobre deputado sabe que se póde calcular um movimento de 50,000 homens de ida e volta, e que ainda se póde avaliar em mais; esse movimento em 20 dias dá a economia de 347:320$, o que é facil de ver-se, porquanto 334 rs. é a economia feita nas comedorias de uma praça de pret, e 667 rs. a produzida nas dos officiaes e cadetes; nas 50,000 praças devemos orçar em 2,000 officiaes e cadetes, e em 48.000 as praças de pret; dão por conseguinte as primeiras a economia diaria de 16:032$ e as segundas a de 1:334$, sommando teremos 17:365$ para a economia diaria, e nos 20 dias teremos uma economia na importancia daquella quantia de 347:320$.

Os abusos a que o nobre deputado se referio, de demoras nos portos e consumo de carvão, tudo isto está providenciado, e se o nobre deputado me tivesse feito a honra de lêr meu relatorio, poupava-me este trabalho. Entretanto, como a accusação ha de vir no seu discurso, tambem a defesa deve apparecer no meu, para o que transcreverei as instrucções que se acham annexas ao relatorio, e são estas:

« 1º As comedorias que em de abonar-se aos commandantes dos transportes de guerra ou fretados serão de 3$333 para os passageiros de rê e 666 rs. para os de convéz ou de prôa.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.